



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
REGIONAL DA PARAÍBA

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*





**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**

2025

DEPARTAMENTO  
REGIONAL DA PARAÍBA

**Presidente do Conselho Regional do SENAI/PB**

*Cassiano Pascoal Pereira Neto*

**Diretora Regional do SENAI/PB**

*Daniela Leal de Almeida Freire*

**Gerência Executiva de Educação**

*Klércio Lima Veras*

**Gerência Executiva de Inovação e Tecnologia**

*Luís Wagner Cavalcanti Porto*



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
REGIONAL DA PARAÍBA

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*

© 2025. SENAI – Departamento Regional PB

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI | PB

**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial**

---

FICHA CATALOGRÁFICA

---

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional.  
Relatório de Gestão 2025 departamento regional / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. -- Paraíba: SENAI | PB, 2025.

101 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial I. Título

CDU: 658.3

---

SENAI - PB

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
Departamento Regional

**Sede**

Manoel Gonçalves Guimarães, 195  
CEP: 58407-363, Campina Grande - PB  
Tel.: (83) 2101-5300  
[www.fiepb.com.br/senai](http://www.fiepb.com.br/senai)

**Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC**

Tel.: (83) 2101-5300  
[www.fiepb.com.br/senai](http://www.fiepb.com.br/senai)



**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
2025

DEPARTAMENTO  
REGIONAL DA PARAÍBA



# SU MÁRIO

08 | Mensagem ao Leitor

12 | Sobre este Relatório

14 | Nossa História

28 | Nossa Estratégia e Nossos  
Resultados

54 | Anexos

58 | Lista de Siglas





# **MENSAGEM AO LEITOR**

Caro(a) leitor(a),

O fortalecimento da indústria passa, cada vez mais, pela capacidade de formar profissionais qualificados para o mercado e de incorporar inovação aos processos produtivos. Nesse cenário, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) reafirma seu papel como um parceiro estratégico da indústria paraibana, atuando de forma integrada para oferecer educação profissional de qualidade, soluções tecnológicas e serviços especializados que contribuem para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas.

Em sintonia com as transformações que marcam a nova dinâmica da indústria, o SENAI Paraíba tem ampliado sua atuação para atender às demandas de um setor que se moderniza e busca constantemente novos caminhos para crescer. Por meio de programas de consultorias, projetos de inovação e serviços técnicos, a instituição contribui para que as empresas industriais estejam mais preparadas diante dos desafios da neointustrialização e aptas a aproveitar as oportunidades que surgem em um ambiente econômico cada vez mais dinâmico.

Além disso, a educação profissional segue sendo um dos pilares centrais dessa atuação. Em 2025, o SENAI Paraíba registrou mais de 31,8 mil matrículas em cursos de formação profissional, das quais 16,6 mil foram ofertadas gratuitamente. Esses números representam oportunidades concretas para milhares de paraibanos e reforçam o compromisso da instituição em democratizar o acesso ao conhecimento e à qualificação profissional. Como resultado desse trabalho, a taxa de empregabilidade entre os alunos egressos alcançou 97,2%, demonstrando a efetividade da formação oferecida e sua conexão com as necessidades do mercado.

Paralelamente, a atuação em inovação e tecnologia segue ampliando o alcance do SENAI Paraíba junto à indústria. Ao longo de 2025, a instituição atendeu centenas de empresas industriais e aprovou importantes projetos

de inovação voltados ao fortalecimento do setor produtivo. Esse trabalho também se traduziu em milhares de horas dedicadas a consultorias e atividades de desenvolvimento para a indústria, além da realização de diversos serviços técnicos especializados, que contribuem diretamente para o aprimoramento de processos, o aumento da eficiência e a melhoria da competitividade das empresas.

Programas estruturantes também contribuíram para ampliar o impacto desse trabalho. Por meio de iniciativas como o Brasil Mais Produtivo e o Procompi, o SENAI apoiou diretamente centenas de empresas industriais, promovendo ganhos de eficiência, melhoria de processos e fortalecimento da gestão. Essas ações reforçam a capacidade da instituição de atuar em rede, levando conhecimento, tecnologia e soluções para diferentes segmentos e regiões do estado.

O Relatório de Gestão 2025 apresenta, de forma transparente, os resultados dessa atuação e evidencia o compromisso permanente do SENAI Paraíba com o desenvolvimento industrial. Mais do que registrar conquistas, este documento reafirma a missão da instituição de continuar contribuindo para que a indústria paraibana avance com mais inovação, competitividade e geração de oportunidades para a sociedade.

### **Cassiano Pereira**

Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEPB, da Associação Nordeste Forte e Presidente do Conselho Regional do SENAI/PB





# **SOBRE ESTE RELATÓRIO**

O presente relatório é uma publicação anual, que tem por objetivo prestar contas a todos os públicos interessados (governo, sociedade, indústria etc.). Apresenta-se na forma de Relatório Integrado (RI), baseado na Estrutura Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Framework) mantida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC na sigla em inglês) dá Value Reporting Foundation, uma organização global sem fins lucrativos.

O objetivo do relatório, de relato integrado, é transformar a forma como as organizações prestam contas às partes interessadas, na perspectiva da criação de valor das organizações. Enfatiza a boa governança, a definição estratégica e a alocação de recursos para alcance dos objetivos, levando em conta a dinâmica das organizações, seus riscos e a continuidade dos negócios.

Informações complementares encontram-se no site da Transparência do SENAI Paraíba, com maior detalhamento de dados, o que possibilita maior entendimento das atividades e resultados gerados pelo SENAI/PB. O site da Transparência e o Relatório de Gestão integram a proposta de comunicação do SENAI/PB com as partes interessadas, atendendo aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU, pois trazem informações como o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis.

Portanto, o relatório traz a importância da liderança na organização e condução da governança além das decisões estratégicas tomadas, gerando valor e contribuindo com a sociedade ao longo do tempo, com informações imprescindíveis à prestação de contas com qualidade e transparência.

**O site da transparência do SENAI/PB**

**pode ser acessado no link: <https://transparencia.fiepb.com.br/senai/>**



# **NOSSA HISTÓRIA**

# NOSSA HISTÓRIA

Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942, o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129.

Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos

departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organiza estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possam ter.

# NOSSA HISTÓRIA

**1942-1989**

A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada. A CNI busca soluções para a educação profissional custeada pela própria indústria.

Em 1942, o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, é criado pela CNI, orientado pelo Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. Em 1949, foi criado o SENAI Departamento Regional da Paraíba, sob a gestão da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. 1950 - Na Paraíba, o SENAI inaugurou sua primeira unidade, em julho de 1950, denominada de Escola de aprendizagem do SENAI. Situada na Cidade de Campina Grande. Em dezembro de 1952, o SENAI-PB é reconhecido oficialmente pela CNI.

Em 1965, criou o Centro de Treinamento de Bayeux, que rapidamente se transformou em Centro de Educação Profissional. Em 1969, implantou o sistema de Unidades Móveis, no sentido de interiorizar as ações de Educação Profissional. 1970 - A indústria brasileira experimenta grande expansão e o SENAI amplia o apoio às empresas com programas, consultoria e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico. Em 1979, o SENAI-PB criou o Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, no Distrito Industrial de João Pessoa.

Em 1983, o SENAI transfere sua sede para o recém-construído prédio Casa da Indústria, que passa a abrigar também as sedes da FIEP, do IEL e do SESI. O SENAI PB construiu dois CRTs - Centros Regionais de Atendimento, um na cidade de Sousa, inaugurado em 1988 e outro em Guarabira, criado em 1989.

**2000**

Ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, incorporada pelo Regimento do SENAI em 2008. Na Paraíba, a área de inovação e tecnologia ganha destaque com a acreditação, em 2001, do Laboratório de Controle de Qualidade - LCQ, do Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco e, posteriormente, em 2004, a habilitação junto à ANVISA. EM 2002, foi criado o Centro de Inovação e Tecnologia Industrial - CITI, com a finalidade de promover educação profissional e tecnológica e assistência técnica e tecnológica às empresas da Paraíba e de estados vizinhos, com destaque para a atuação nas tecnologias energéticas alternativas e renováveis, gestão ambiental, por meio da Casa Ecoeficiente e desenvolvimento da cadeia da moda e inovação em design, com o Centro de Tecnologia da Moda – CT Moda, inaugurado em 2004.

**2010**

Expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, firmado pelo Novo Pacto Empresarial 2011-2014. Foco na consolidação da qualidade dos serviços de educação profissional e desenvolvimento dos negócios dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação, estabelecido no Planejamento

Estratégico 2015-2019. Na Paraíba, o SENAI amplia sua atuação em soluções de tecnologia e inovação e cria, em 2016, seu primeiro Instituto de Tecnologia, o Instituto SENAI de Tecnologia em Automação. Em 2018 inaugura mais dois institutos: o IST do Couro e do Calçado, atualmente denominado de IST em Eficiência Operacional e o IST Têxtil e Confecção, com o objetivo de apoiar pequenas, médias e grandes empresas a se manterem atualizadas tecnologicamente e a fortalecerem sua presença nos mercados nacional e internacional.

**2020**

Implementação do Plano Estratégico 2020-2024 com vista à formação de profissionais para o futuro do trabalho e no aumento do nível de maturidade e produtividade das indústrias. O mundo é surpreendido com a deflagração da pandemia da Covid-19 e o SENAI-PB atua fortemente no Combate à Covid 19 com ações relevantes de apoio às empresas industriais tanto em soluções tecnológicas como em produção de EPIs e álcool em gel; participação no programa de Manutenção de Respiradores, entre outras; como na educação, a exemplo do atendimento da 1ª turma do Brasil Mais – Mentoria Lean com 05 (cinco) empresas da Construção Civil.

**2020**



# O QUE FAZEMOS

Com o propósito de transformar vidas para uma indústria mais competitiva, o SENAI Paraíba, atua como agente transformador da sociedade fortalecendo as bases produtivas com a qualificação da força de trabalho e prestação de serviços tecnológicos.

Reafirmamos nosso compromisso com a competitividade da nossa indústria e no desenvolvimento econômico do estado, promovendo a articulação entre políticas industriais, inovação tecnológica e formação de pessoas.

Nossa metodologia conecta os alunos diretamente ao universo da indústria. Por meio de projetos educacionais inovadores e tecnológicos, o SENAI Paraíba desenvolve soluções personalizadas que elevam a produtividade industrial e formam profissionais altamente qualificados para os desafios da nova indústria.

Acreditamos que o futuro é moldado por pessoas e está acontecendo agora, por isso buscamos a construção de um ecossistema que envolve a indústria, sociedade, governo, academia, fornecedores e clientes.

É nesse cenário que o SENAI Paraíba consolida-se como um parceiro essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador da indústria, integrando conhecimento, tecnologia e prática. Promovemos a criação de soluções que não apenas atendem às demandas atuais, mas também antecipam os desafios futuros.

## Educação Profissional e Superior

Desde sua criação, o SENAI Paraíba é reconhecido como modelo de educação profissional, destacando-se pela excelência na formação de trabalhadores, pela capacidade de integrar inovação tecnológica aos processos de ensino e pela contribuição decisiva para o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba.

Investimos de forma contínua na Educação Profissional e no Ensino Superior, incorporando tecnologias educacionais avançadas e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e ensino-aprendizagem. Esse compromisso

prepara nossos alunos para enfrentar desafios reais, otimizar processos produtivos, desenvolver novos produtos e estimular a inovação, contribuindo de maneira decisiva para o crescimento das indústrias paraibanas.

Os cursos promovidos pelo SENAI Paraíba refletem nosso propósito (contribuir para a sustentabilidade da indústria, atuando como agente transformador da sociedade) e nossa visão de futuro (ser referência para a indústria e sociedade nos serviços prestados, ampliando a sustentabilidade, até 2027).

Oferecemos cursos de Educação Profissional em seis modalidades: Habilitação Técnica, Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Iniciação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional e Ensino Superior Tecnológico. Disponíveis tanto na modalidade presencial quanto a distância, esses cursos formam profissionais altamente qualificados para atender às demandas da indústria e explorar novas oportunidades de mercado. Além disso, atuamos diretamente na capacitação e requalificação de trabalhadores, no fortalecimento da cultura de inovação e na criação de ambientes de aprendizagem modernos e dinâmicos.

A presença do SENAI Paraíba em competições como WorldSkills solidifica nosso compromisso com a excelência, ao proporcionar aos nossos alunos contato com padrões internacionais de qualidade, ao mesmo tempo em que impulsiona o desenvolvimento de competências de classe mundial. Iniciativas como a Saga SENAI de Inovação ampliam o protagonismo dos alunos na busca por soluções criativas e tecnológicas para atender às demandas cadastradas pelas indústrias, consolidando o papel do SENAI como agente de transformação da sociedade e da indústria.

Nossa atuação em programas estratégicos como o Brasil + Produtivo, o PROCOMPI e a Nova Indústria Paraíba (regionalização da Nova Indústria Brasil) reafirma o compromisso com a competitividade e a sustentabilidade da indústria. No Brasil + Produtivo, apoiamos as empresas no que tange à adoção de práticas de manufatura enxuta, aumentando a eficiência e reduzindo desperdícios. Já no PROCOMPI, estimulamos a cooperação entre pequenas e médias empresas, fortalecendo as cadeias produtivas locais e impulsionando a inovação colaborativa. Participamos de debates para direcionar nossas ações às políticas industriais atuais. A Nova Indústria Paraíba é uma iniciativa que visa impulsionar o setor industrial no estado da Paraíba, Brasil.

Atento à expansão da Inteligência Artificial como ferramenta de otimização de processos, o SENAI desenvolveu o Programa de IA na Indústria, uma iniciativa nacional que busca acelerar a transformação digital das empresas por meio da aplicação prática de soluções baseadas em IA. Com o programa, expandimos nossa atuação ao articular soluções digitais avançadas aos processos produtivos permitindo às empresas utilizarem os dados de forma estratégica, aprimorar operações, aumentar a produtividade e criar novos modelos de negócios com base na inovação tecnológica.

A Transformação Digital e a Economia Circular representam as diretrizes estratégicas para 2025 e 2026, direcionando nossas ações em benefício da modernização da gestão e dos processos industriais por meio da adoção de tecnologias de ponta, ao mesmo tempo em que viabilizamos práticas sustentáveis que diminuem desperdícios, fazem valer o reaproveitamento de recursos e estimulam a competitividade da indústria em um contexto cada vez mais inovador e responsável.

Essas iniciativas potencializam a atuação do SENAI Paraíba e reafirma nosso papel estratégico na transformação da indústria e no desenvolvimento econômico do estado, consolidando sua atuação como referência em Educação Profissional e Tecnológica.

## **Inovação e Tecnologia**

No cenário brasileiro, o SENAI se destaca como um agente estratégico para a inovação e o avanço tecnológico da indústria, atuando de forma contínua no desenvolvimento de soluções que elevam a produtividade e fortalecem a competitividade empresarial. Essa atuação diferenciada vai além do apoio técnico às indústrias, gerando impactos econômicos e sociais relevantes, como a criação de empregos, o aumento da renda e a contribuição direta para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Nesse contexto, os Institutos SENAI de Tecnologia localizados na Paraíba exercem um papel fundamental ao transformar conhecimento técnico-científico em produtos e serviços aplicáveis às realidades das indústrias locais. Com infraestrutura tecnológica moderna e equipes técnicas altamente especializadas, os institutos oferecem soluções sob medida para diferentes segmentos industriais do estado.

Entre os principais serviços disponibilizados estão as consultorias em processos produtivos, legislação e normas, ambientais, os serviços metrológicos — como ensaios e calibração — e os serviços técnicos especializados em áreas como fiação e tecelagem, matrizaria e ferramentaria, fabricação de couro, além do desenvolvimento e da prototipagem de novos produtos.

As consultorias técnicas atuam diretamente na melhoria do desempenho industrial, promovendo a otimização de processos produtivos por meio de metodologias consolidadas, como manufatura enxuta, eficiência energética, digitalização e conectividade industrial. No âmbito ambiental, os serviços incluem soluções para o tratamento de efluentes e o desenvolvimento de projetos sustentáveis, contribuindo para a conformidade regulatória e para a redução de impactos ambientais. A consultoria em Normas Regulamentadoras tem como objetivo apoiar as empresas no atendimento às exigências legais à Segurança do Trabalho, conforme a legislação vigente do Ministério do Trabalho, outra frente quanto a consultoria em PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) tem como objetivo apoiar empresas da construção civil na implementação, manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com os requisitos do SiAC – Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras. As atividades incluem diagnóstico de conformidade, identificação de riscos ocupacionais, adequação de processos, elaboração e revisão de documentos técnicos, além da orientação para implantação de medidas preventivas e corretivas, como também a frente de Já os serviços de metrologia asseguram a qualidade e a confiabilidade dos produtos e processos, garantindo aderência às normas técnicas nacionais e internacionais, um diferencial competitivo essencial frente ao mercado.

No eixo da inovação, os Institutos SENAI de Tecnologia se diferenciam por atuar como uma ponte estratégica entre o meio acadêmico e o setor produtivo, transformando pesquisa aplicada em soluções práticas e de alto valor agregado. Por meio do desenvolvimento tecnológico, da melhoria contínua de processos e da criação de novos produtos, o SENAI entrega inovação orientada às demandas reais da indústria. Como parte dessa estratégia, o SENAI Paraíba conduz o Programa de Pré-Aceleração e Incubação de Startups, uma iniciativa que impulsiona empreendedores e projetos inovadores ao oferecer capacitação empreendedora, suporte técnico para prototipagem e oportunidades de conexão com investidores. Esse modelo integrado amplia o alcance das soluções desenvolvidas e potencializa o impacto das inovações no mercado, reforçando o diferencial do SENAI como parceiro estratégico do desenvolvimento industrial e tecnológico.

Outra oportunidade para o setor industrial é a plataforma de inovação para a indústria, uma iniciativa que amplia o acesso a oportunidades de fomento, editais e parcerias estratégicas, promovendo competitividade e crescimento sustentável para as empresas. Ao integrar diferentes atores do ecossistema de inovação, o SENAI/PB reafirma seu compromisso com o fortalecimento da indústria paraibana e com a geração de valor para o setor produtivo. Este ano foi destaque na aprovação de projetos na categoria Smart Factory e Tecnologias Educacionais. É importante destacar também a participação das parcerias com a Energisa e o Instituto Clima e Sociedade. Estes tiveram um papel fundamental para ampliar o alcance e o impacto das iniciativas do eixo de inovação.

## COMO ATUAMOS

O sucesso do SENAI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do País é fundamentado em um modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SENAI: o plano externo e o plano interno.

### Governança no Plano Externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na

forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

### Governança no Plano Interno

A governança no plano interno, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o Conselho Nacional – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial. O Presidente da Federação das Indústrias do estado exerce o cargo de Presidente do Conselho Regional e, em conjunto com o Presidente do Conselho Nacional, nomeia um diretor para a direção do Departamento Regional.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização

inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto o seu atendimento.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

Departamento Regional do SENAI/UF conta ainda com

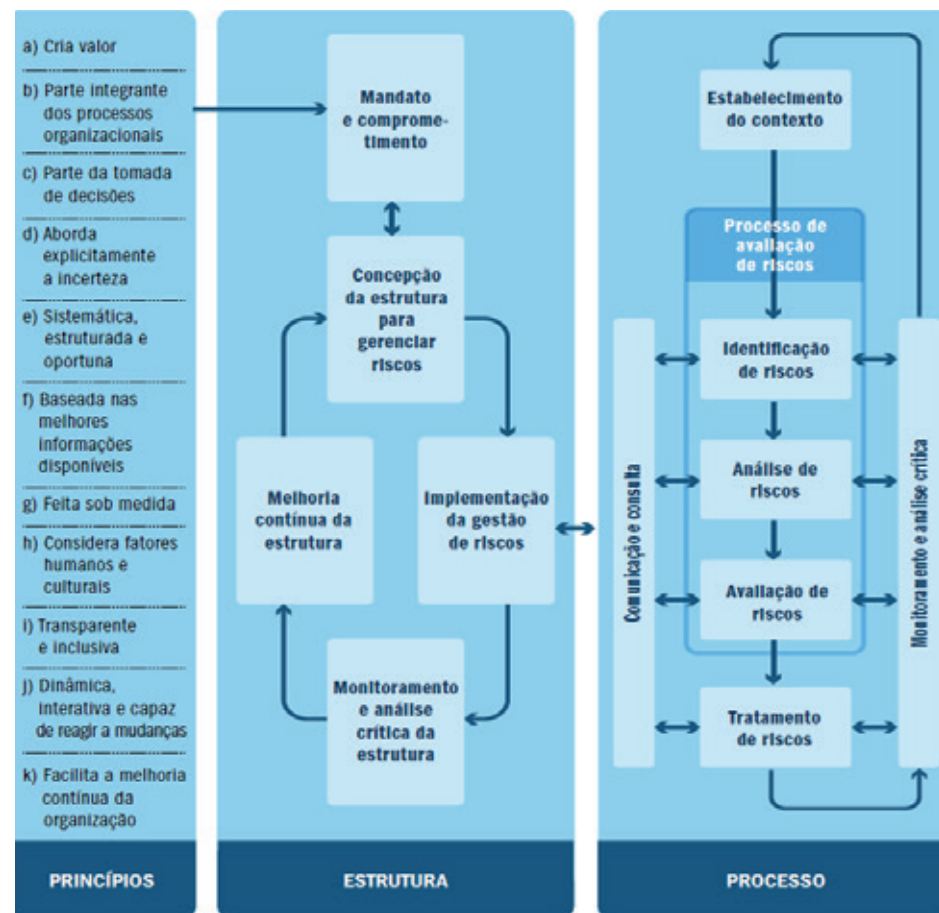
### Modelo de Gestão de Riscos

Durante o ano 2025 foi dada continuidade ao modelo de Gestão de Riscos iniciado nos exercícios anteriores no SENAI - PB. Houve um avanço significativo dentro da organização no desenvolvimento da importância e necessidade do avanço nas questões do gerenciamento de riscos, a estruturação da implementação dos modelos necessários para um emprego das análises dos riscos e a numa forma consistente e eficaz das atividades destacando os processos internos da organização, possibilitando campo para a criação de uma cultura organizacional aderente as boas práticas de gestão de riscos.

O setor de Controle Interno e Compliance adotou o modelo de trabalho baseado nas diretrizes e posicionamentos da ISO 31000. Então, estamos realizando o desdobramento das ações aplicando a sistemática de gerenciamento dos riscos nos departamentos da instituição de forma prática e assertiva, focando na identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos corporativos. Levando em consideração os princípios, a estrutura e processo do modelo de gestão de riscos divulgado na norma como padrão comum a qualquer área de atuação.

Abaixo segue ilustrado o modelo utilizado:

O modelo de atuação adotado pelo SENAI/PB para a gestão de riscos é estruturado de forma integrada e transversal, abrangendo todas as áreas da instituição por meio de um processo contínuo e sistemático de gerenciamento de riscos, com foco prioritário no ambiente interno, no fortalecimento dos controles, na melhoria dos processos e no suporte à tomada de decisão estratégica.



Como ações futuras, o SENAI/PB fortalecerá a gestão de riscos com o apoio contínuo da Alta Gestão e o engajamento dos agentes de riscos da organização, ampliando a atuação integrada com as áreas meio e de negócios. Essas ações terão como foco o mapeamento sistemático dos riscos corporativos, a avaliação do nível de maturidade dos processos e o uso intensivo de um sistema informatizado de gerenciamento de riscos, assegurando a coleta estruturada de informações relevantes, o monitoramento contínuo e a tomada de decisões cada vez mais assertivas.

No que se refere à metodologia de análise e avaliação de riscos, o SENAI/PB adota as diretrizes da ISO 31000, operacionalizadas por meio de uma plataforma automatizada de gestão de riscos. Essa abordagem permite a execução integrada e ágil das etapas de identificação, análise, avaliação, classificação, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos, ampliando o controle sobre os processos mapeados e tornando a gestão mais eficiente, proativa e orientada à prevenção e mitigação de eventos que possam impactar o desempenho organizacional. Os critérios utilizados para a realização da análise e níveis dos riscos dos nossos processos internos seguem os parâmetros abaixo definidos na política interna de gestão de riscos da organização, aprovada e adotada pelo nosso Regional.

Segue os critérios com suas escalas atuais dos níveis de riscos:

Dentro da Gestão de Risco da instituição, e com vistas a atender a nova Legislação de Proteção de Dados - LGPD, iniciou-se as atividades de implementação de suas políticas bem como a implantação do tratamento de riscos dos processos que envolve os riscos de privacidade dos dados pessoais e a segurança da informação dos processos organizacionais.

# GERENCIAMENTO DE RISCOS, UM CONTROLE INTERNO! VISÃO GERAL



ANÁLISE	DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS
BAIXO	Devem ser feitas considerações sobre uma solução de baixo custo mais eficaz ou com melhorias que não imponham uma carga de custos adicionais, caso a empresa queira assumir o risco, caso contrário, poderá tratar os riscos e futuramente.
MODERADO	Devem ser determinados os investimentos necessários caso haja necessidade para o tratamento dos riscos, deve ser implantado dentro de um período definido. Quando o risco moderado está associado às consequências altamente prejudiciais, pode ser necessária uma avaliação adicional para estabelecer mais precisamente a probabilidade do dano, como base para determinar a necessidade de melhores controles operacionais. Monitorar anualmente e comparar com série histórica.
ALTO	Devem ser determinados os investimentos necessários para pronto tratamento dos riscos. Há necessidade de controlar o risco através de planos de ação, a fim de não possa prejudicar os objetivos que estão em execução. Os planos de ação podem precisar ser reavaliados ao longo do período até que o risco tenha sido tratado. Monitorar anualmente e comparar com série histórica.
EXTREMO	Devem ser colocados à disposição os investimentos necessários para a redução da probabilidade, fonte de risco ou consequência a níveis aceitáveis, por isso o seu tratamento tem que ser imediato, mesmo sabendo que esses recursos não estavam previstos no projeto inicial. Caso o risco envolva um trabalho em execução, deve ser tomada uma ação urgente para estagnar a execução e iniciar de imediato o controle e tratamento com finalidade para evitar um evento catastrófico. Monitorar os planos em execução de acordo com o cronograma estratégico colocado em prática e realmente verificar a eficácia do controle aplicado para estabilizar e/ou extinguir o evento de risco. Monitorar anualmente e comparar com série histórica.

## Riscos Mapeados

No mapeamento dos riscos corporativos, os diagnósticos iniciais já permitiram identificar riscos relevantes a partir de um processo estruturado de escuta ativa. Por meio de reuniões e entrevistas direcionadas, serão levantadas informações críticas sobre vulnerabilidades dos processos, que serão tratadas de forma estratégica. Em 2026, a priorização dos processos-chave será ainda mais refinada, concentrando esforços na gestão dos riscos com maior impacto sobre os objetivos do negócio, de modo a fortalecer a tomada de decisão, a eficiência operacional e a geração de resultados sustentáveis para a organização.

O sistema automatizado de gerenciamento de riscos Perinity-GRC, adotado pelo SENAI/PB em parceria com o Departamento Nacional, passará por um processo estruturado de atualização e qualificação das informações, com o objetivo de refinar as práticas de gestão de riscos e ampliar o nível de maturidade do modelo adotado. Essa evolução permitirá maior abrangência, profundidade analítica e efetividade na gestão dos riscos corporativos.

Por meio da plataforma, todo o ciclo de gestão de riscos é conduzido de forma integrada e automatizada, contemplando as etapas de identificação, análise, categorização, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, bem como a geração de relatórios de inteligência do negócio que orientam as ações de controle, aprimoramento contínuo e fortalecimento dos macroprocessos organizacionais.



Avaliação e Classificação dos Riscos (Visão GRC)

Os riscos corporativos do SENAI/PB são identificados e estruturados a partir dos macroprocessos estratégicos, táticos e operacionais, assegurando aderência ao modelo de Governança, Riscos e Compliance (GRC). A avaliação ocorre por meio da matriz de risco baseada na combinação entre probabilidade e consequência, conforme critérios estabelecidos nas Tabelas 1 e 2, o que garante padronização, objetividade e comparabilidade das análises.

A mensuração da probabilidade de ocorrência dos eventos de risco considera uma escala progressiva, variando de Raro (1) a Quase Certo (5), refletindo a frequência esperada do evento no contexto organizacional. De forma complementar, a análise das consequências avalia o nível de impacto sobre o alcance dos objetivos estratégicos, operacionais e institucionais, variando de Desprezível (1) a Catastrófico (5).

A avaliação dos níveis de risco é realizada de forma colaborativa entre o gestor responsável pelo processo, o agente de riscos da área e o setor de Controle Interno, Compliance e Riscos, assegurando segregação de funções, visão crítica e consistência metodológica. Após a mensuração, os riscos são classificados conforme os critérios da matriz institucional, permitindo sua priorização e o direcionamento de respostas ao risco por meio de ações mitigatórias, controles internos e planos de tratamento, alinhados aos objetivos estratégicos e ao apetite a riscos da organização.

Tabela 1. Probabilidade

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADES	PESO
Quase Certo	Espera que ocorra na maioria das circunstâncias	5
Provável	Provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias	4
Possível	Pode ocorrer em algum ocorra	3
Improvável	Não se espera que ocorra	2
Raro	Poderia acorro em circunstâncias excepcionais	1

Tabela 2. Consequências

CONSEQUÊNCIA	DESCRIÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS	PESO
Desprezível	A consequência não afeta o alcance dos objetivos da organização	1
Menor	O impacto impede o alcance dos objetivos da organização por um período curto	2
Moderada	O impacto impede o alcance de um objetivo da organização por período longo	3
Maior	O impacto impede o alcance de vários objetivos da organização por período longo	4
Catastrófica	O Impacto é devastador para a organização, ameaçando a sua existência	5

## Priorização, Tratamento e Governança dos Riscos (Visão GRC)

Os riscos classificados com maior probabilidade de ocorrência e/ou maior impacto sobre os objetivos organizacionais, conforme as escalas de probabilidade e consequência estabelecidas, são consolidados nas matrizes de riscos corporativas e submetidos à análise crítica da gestão, reforçando o papel da governança na supervisão e na tomada de decisão baseada em riscos.

A partir dessa análise, serão definidos e implementados controles mitigatórios e planos de ação proporcionais ao nível de exposição ao risco, com foco na redução da probabilidade, do impacto ou de ambos, conforme a estratégia de tratamento adotada. Esse processo fortalece a resiliência dos macroprocessos organizacionais e contribui diretamente para a proteção de valor, a continuidade dos serviços e o alcance dos resultados institucionais.

O monitoramento dos riscos deve ocorrer de forma contínua e sistemática, garantindo a atualização das informações, a verificação da efetividade dos controles e a adaptação às mudanças no contexto interno e externo. Ao final de cada ciclo de gestão, os resultados consolidados da gestão de riscos serão reportados à Alta

Administração, assegurando transparência, accountability e suporte qualificado à gestão estratégica, em consonância com as melhores práticas de GRC

## Perspectivas para 2026

Para o exercício de 2026, o SENAI/PB dará continuidade aos avanços consolidados em 2025, com foco em:

- Elevar o nível de maturidade da gestão de riscos, ampliando sua integração ao planejamento estratégico e à gestão por resultados;
- Fortalecer ainda mais a cultura organizacional de riscos, com capacitações direcionadas e maior protagonismo das áreas;
- Aprimorar o uso de dados e indicadores de riscos (KRIs) para suporte à tomada de decisão;
- Expandir a integração entre gestão de riscos, compliance, controles internos, projetos e desempenho organizacional;
- Intensificar o monitoramento dos riscos estratégicos, tecnológicos, regulatórios e reputacionais;
- Consolidar a gestão de riscos como elemento central da governança corporativa.

Dessa forma, a gestão de riscos seguirá como um pilar estratégico da organização, contribuindo para decisões mais seguras, processos mais eficientes e resultados sustentáveis, alinhados à missão institucional e às expectativas da sociedade.

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.

Nos anexos do Relatório, o leitor encontrará a descrição detalhada da governança corporativa do SENAI. Em adição, o diagrama de governança do Sistema encontra-se disponível no Site da Transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca/>

# Modelo de Negócios

**Nosso Propósito:**  
Transformar vidas e fortalecer uma indústria mais competitiva

## Beneficiários



PRODUTOS E SERVIÇOS

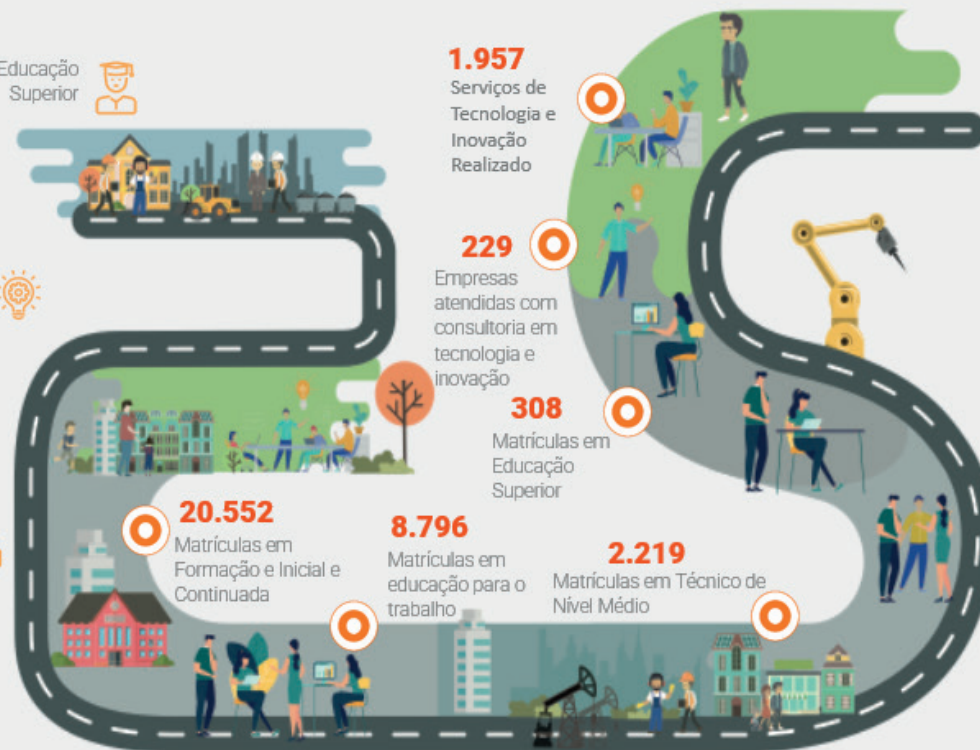
RESULTADOS ALCANÇADOS

Educação Profissional

Educação Superior

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica



## Entrega de Valor



## Nossos recursos sistêmicos

**85.431.919,18**  
Em receita total

**442**  
Colaboradores

**108**  
Municípios atendidos

**04**  
Unidades Educacionais

**2**  
Institutos SENAI de Tecnologia

**1**  
Faculdade SENAI

**3**  
Centros de Treinamentos

**7**  
Unidades Móveis

**25**  
Laboratórios Didáticos Móveis

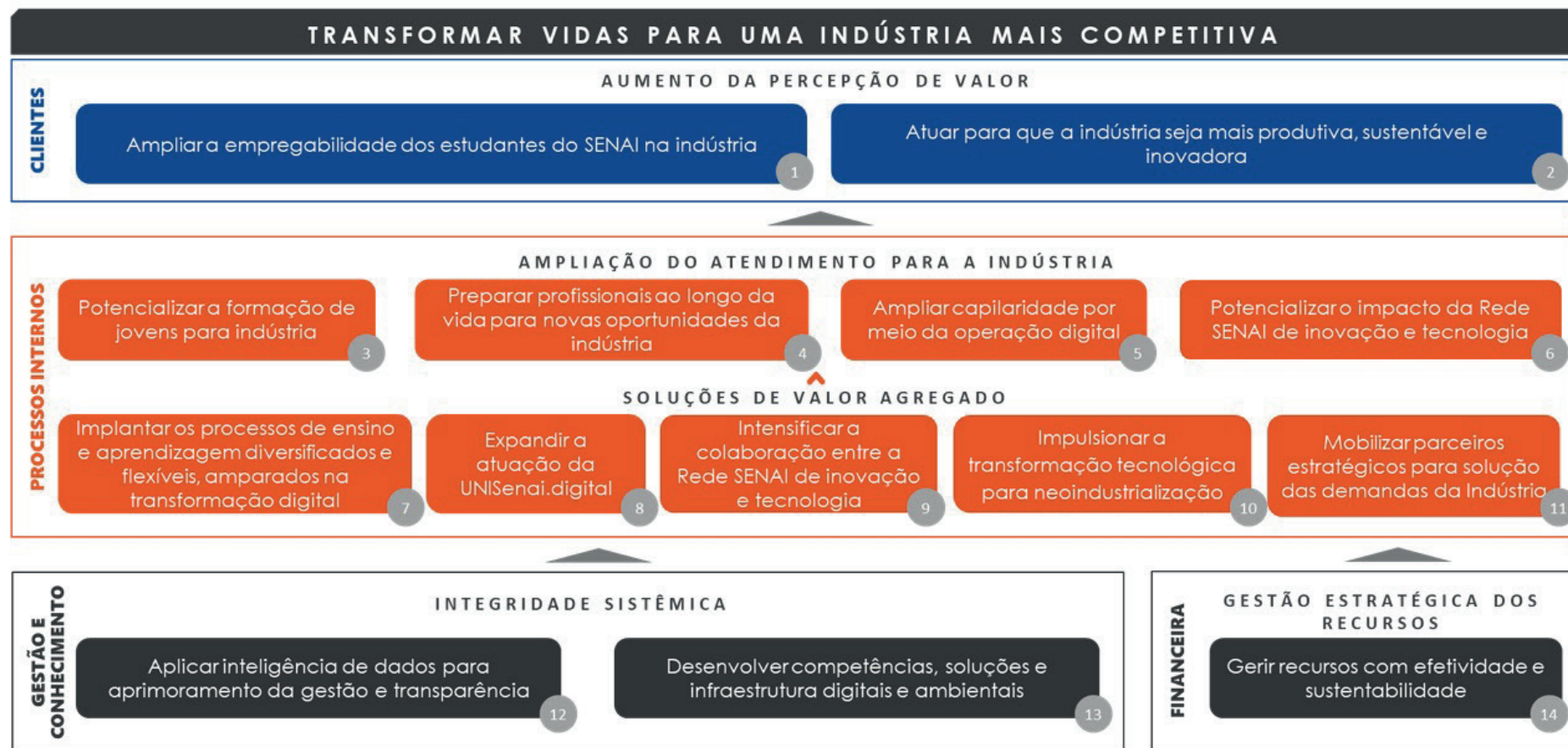
# NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS





PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO 2025-2027

Mapa Estratégico Sistêmico 2025-2027



VINCULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 – Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	   	8 – Expandir a atuação da UNISenai. digital	    
2 – Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	 	9 – Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	 
3 – Potencializar a formação de jovens para a indústria	   	10 – Impulsionar a transformação tecnológica para neindustrialização	 
4 – Preparar profissionais ao longa da vida para novas oportunidades da indústria	 	11 – Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da indústria	 
5 – Ampliar a capilaridade por meio da operação digital	  	12 – Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	 
6 – Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	 	13 – Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	  
7 – Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	   	14 – Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	  
Para informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <a href="https://odsbrasil.gov.br/">https://odsbrasil.gov.br/</a> .			

# NOSSOS RESULTADOS

A estratégia do SENAI Paraíba para o exercício de 2025 foi fundamentada e definida, com todas as áreas da instituição, com foco no desdobramento do Plano Estratégico Sistêmico 2025-2027, considerando o alinhamento com os objetivos, indicadores e metas do Mapa Estratégico do SENAI – Departamento Nacional. Além das metas estratégicas pactuadas com o Nacional por ocasião da elaboração do Plano Estratégico sistêmico 2025-2027, que irão contribuir para o alcance dos resultados da instituição, este Departamento Regional também inclui no seu Mapa Estratégico as metas do PEG – Programa de Eficiência da Gestão, estabelecido pelo Conselho Nacional do SENAI, através da Resolução SENAI/CN nº 044/2020, que consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais, bem como de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, contribuindo para elevação da eficiência e para a redução das assimetrias de resultados.

Para o alcance do propósito da instituição que é o de “Transformar vidas e fortalecer uma indústria competitiva”, o SENAI/PB formulou o Plano de Ação para 2025. Este plano foi criado em alinhamento com nosso modelo de negócios, as necessidades do setor industrial e com ênfase nos resultados operacionais e financeiros. Além disso, prioriza a eficiência na gestão, por meio da implementação de uma nova estrutura que se baseia em uma visão de longo prazo das iniciativas e estratégias voltadas para o fortalecimento da sustentabilidade financeira, a elevação da qualidade dos serviços oferecidos, o cumprimento das metas regionais definidas e a otimização da eficiência gerencial.

Para monitorar a execução da estratégia, o SENAI/PB utiliza um sistema de acompanhamento mensal das metas regionais, divulgando em sua plataforma de planejamento, acessível pela intranet, os resultados obtidos. Além disso,

trimestralmente, realiza a RAE – Reunião de Avaliação Estratégica, com a finalidade de examinar as estratégias em vigor, detectar possíveis desvios e abordar as inconsistências, por meio da implementação de ações corretivas e preventivas para atingir os resultados desejados.

Na definição de seus objetivos estratégicos, o SENAI/PB utiliza a metodologia do Departamento Nacional e revisa seu Mapa Estratégico sempre que percebe a necessidade de ajustes em seus objetivos e/ou indicadores estratégicos, conforme as demandas do SENAI – Departamento Nacional ou do próprio Departamento Regional.

# Mapa Estratégico 2025-2027

**SENAI** Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial

*Transformar vidas para uma indústria mais competitiva.*

## CLIENTES

### AUMENTO DA PERCEÇÃO DE VALOR

Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria

Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora

## PROCESSOS INTERNOS

### AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO PARA A INDÚSTRIA

Potencializar a formação de jovens para a indústria

Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria

Ampliar capilaridade por meio da operação digital

Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia

### SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO

Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital

Expandir a atuação da UNISenai.digital

Mobilizar parceiros estratégicos para a solução das demandas da indústria

## GESTÃO E CONHECIMENTO

### INTEGRIDADE SISTÊMICA

Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência

Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais

## FINANCEIRA

### GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade

O Mapa Estratégico Sistêmico do SENAI, que explicita os focos de atuação e a relação entre eles, está apresentado a seguir.

Em 2025, o Brasil enfrentou um ambiente econômico e político marcado por elevada instabilidade global e tensões comerciais. Conflitos geopolíticos persistentes na Europa e no Oriente Médio continuaram pressionando os preços de energia e cadeias de suprimentos, enquanto disputas comerciais entre grandes potências ampliaram o protecionismo internacional. Internamente, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou manter o equilíbrio fiscal e estimular o crescimento, mas enfrentou limitações decorrentes de juros elevados, polarização política e dificuldades na aprovação de medidas estruturais no Congresso.

Um dos eventos mais relevantes foi o chamado “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos, que aplicam tarifas adicionais de até 40% sobre produtos brasileiros, afetando principalmente bens industriais e de maior valor agregado. Essa medida reduziu a competitividade das exportações brasileiras e contribuiu para um crescimento econômico mais moderado. Ainda assim, o país manteve expansão estimada entre 2,2% e 2,7% em 2025, com inflação próxima de 4,4% e queda do desemprego para cerca de 5,6%, segundo dados do IBGE, refletindo resiliência do mercado interno e do setor de serviços.

A geopolítica global também elevou a relevância estratégica do Brasil no cenário internacional, especialmente devido às suas reservas de minerais críticos. O país possui cerca de 21 milhões de toneladas de terras raras, representando aproximadamente 23% das reservas globais, tornando-se um ator relevante na transição energética e tecnológica. Esse contexto aumentou o interesse de potências como a China e blocos econômicos emergentes como o BRICS, fortalecendo a posição brasileira como fornecedor estratégico de recursos essenciais para tecnologias avançadas, como baterias, semicondutores e energias renováveis.

Apesar do cenário internacional adverso, a economia brasileira manteve expansão sustentada principalmente pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias, apoiado pela melhoria gradual do mercado de trabalho e pela continuidade de programas sociais. No entanto, os juros elevados continuam limitando investimentos produtivos e a expansão industrial, afetando especialmente setores intensivos em capital e exportação. Ainda assim, o país demonstrou

capacidade de adaptação diante das mudanças estruturais da economia global e da reorganização das cadeias produtivas.

No contexto regional, o estado da Paraíba manteve trajetória positiva, com crescimento econômico superior à média nacional, impulsionado pela expansão dos setores de serviços, tecnologia, energias renováveis e agronegócio. O mercado de trabalho estadual também apresentou melhora consistente, com redução do desemprego e aumento da formalização, refletindo políticas de incentivo econômico e diversificação produtiva. Esse desempenho reforça a capacidade do estado de se adaptar às transformações econômicas nacionais e internacionais.

Assim, o ano de 2025 consolidou-se como um período de transição e reposicionamento estratégico para o Brasil, marcado por desafios externos relevantes, como o tarifaço e a reorganização geopolítica global, mas também por oportunidades estruturais associadas à sua base de recursos naturais, mercado interno robusto e potencial industrial. Mesmo diante das adversidades, o país e estados como a Paraíba demonstraram resiliência econômica e capacidade de sustentar o crescimento, fortalecendo suas perspectivas de desenvolvimento no médio e longo prazo.

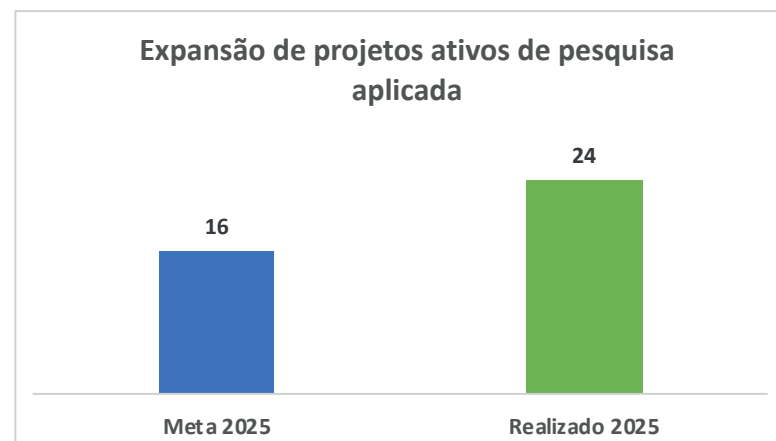
### **Aumento da Percepção de Valor**

Ao foco estratégico, aumento da percepção de valor, estão vinculados 02 (dois) objetivos estratégicos que são medidos por meio de 05 (cinco) indicadores estratégicos, conforme tabela abaixo:

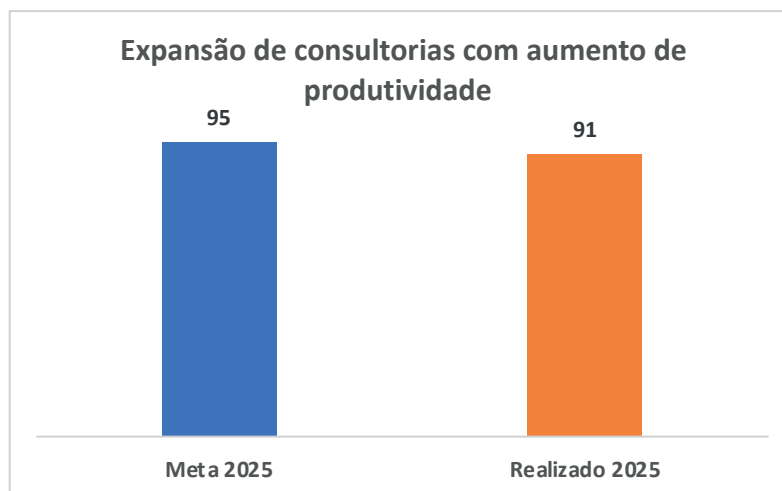
Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Indicador do Programa de Eficiência da Gestão
Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	Taxa de ocupação de egressos no setor industrial	Não Aplicável
Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	Expansão de consultorias com aumento de produtividade	Não Aplicável
	Expansão de consultorias com impacto em descarbonização	Não Aplicável
	Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	Não Aplicável
	Não Aplicável	Aderência do SENAI à demanda da indústria

Os objetivos 1 e 2 do mapa estratégicos, contam com 5 indicadores tem como foco atender às demandas do setor industrial e garantir que o egresso do SENAI esteja plenamente capacitado para essas funções, assegurando assim a sua empregabilidade. E Prover ao setor industrial soluções inovadoras e customizadas que não só impulsionam a produtividade, mas também orientem a adoção de práticas sustentáveis, minimizando o impacto ambiental de suas operações que estão apresentados os resultados de 2025 nos gráficos a seguir:

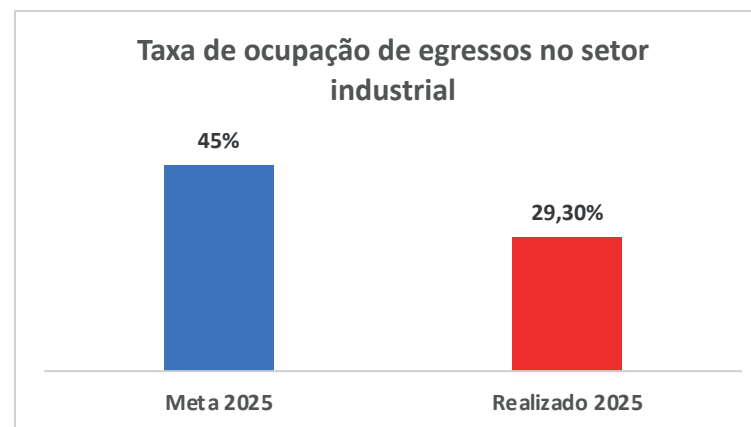
No ano de 2025, o Brasil enfrentou um desafio decorrente da política de “tarifaço” implementada pelos Estados Unidos durante o governo Trump. Essa medida, caracterizada pela imposição de tarifas elevadas sobre produtos brasileiros, gerou instabilidade em diversas cadeias produtivas e reduziu a competitividade da indústria nacional. Como consequência, houve retração nos investimentos e diminuição na abertura de novas vagas, afetando diretamente a absorção de profissionais recém-formados. Esse cenário contribuiu para que o índice de empregabilidade real (29,3%) não atingisse a meta estabelecida (45%).



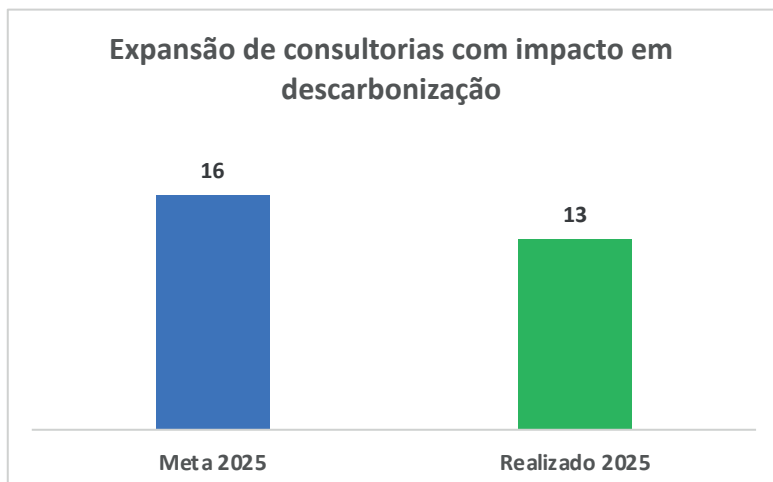
A expansão dos projetos ativos de pesquisa aplicada pelo SENAI Paraíba em 2025 representa um movimento estratégico para o fortalecimento da indústria paraibana e para a consolidação do estado como referência em inovação no Nordeste. Neste sentido, com as aprovações dos projetos que tivemos pelo SENAI/PB, foi percebida a ampliação das tecnologias adotadas pelos projetos ativos, e isto significa intensificar a geração de soluções inovadoras voltadas às demandas reais do setor produtivo. Vale salientar que a pesquisa aplicada conecta conhecimento técnico-científico à prática industrial, reduzindo gargalos produtivos, aumentando a competitividade das empresas e promovendo ganhos concretos em produtividade, sustentabilidade e transformação digital. Com uma visão estratégica de mercado, a ampliação da carteira de projetos ativos de pesquisa aplicada fortalece o posicionamento institucional do SENAI/PB junto ao Departamento Nacional e ao ecossistema de inovação, evidenciando maturidade técnica, capacidade de execução e alinhamento às agendas prioritárias da indústria 4.0, ESG e digitalização. É importante destacar também a participação das parcerias com a Energisa e o Instituto Clima e Sociedade. Estes tiveram um papel fundamental para ampliar o alcance e o impacto dessas iniciativas.



O SENAI desenvolve uma atuação estratégica junto às indústrias, oferecendo soluções voltadas ao aumento da produtividade e ao fortalecimento da sustentabilidade dos seus negócios. Nesse cenário, o programa Brasil Mais Produtivo se consolida como uma iniciativa relevante para ampliar a competitividade industrial, por meio da melhoria contínua dos processos produtivos, do uso eficiente dos recursos e da promoção da eficiência energética. Em 2025, a meta de expansão das consultorias com foco em aumento de produtividade foi alcançada em aproximadamente 96%. Para 2026, a expectativa é atingir a meta integralmente, considerando que os resultados de 2025 representam um aprendizado e uma oportunidade de ajustes nas ações que limitam o alcance de 100% da meta.



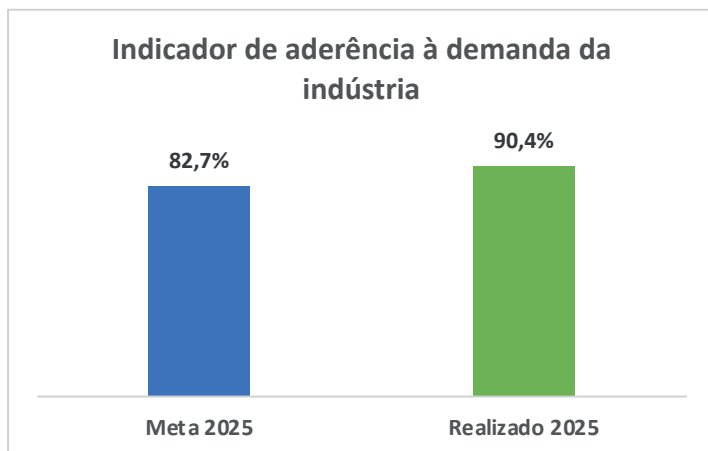
O SENAI também realiza uma atuação estratégica junto à indústria, expandindo a oferta de consultorias voltadas à eficiência energética, reconhecida como um dos principais caminhos para a descarbonização do setor produtivo. A partir desses atendimentos, as empresas são apoiadas na identificação de oportunidades para reduzir o consumo de energia, minimizar as emissões de gases de efeito estufa e implementar práticas mais eficientes e sustentáveis. Essa atuação impacta diretamente a competitividade industrial, ao mesmo tempo em que reforça o comprometimento das organizações com a agenda ambiental e a transição para uma economia de baixo carbono. Em 2025, a meta prevista foi alcançada em 81% e, assim como na expansão das consultorias com foco em produtividade, a projeção é atingir o cumprimento total desta meta em 2026.



### Ampliação do Atendimento para a Indústria

Ao foco estratégico Soluções de Valor Agregado, estão vinculados 03 (três) objetivos estratégicos que são medidos por meio de 3(três) indicadores estratégicos e 10 (dez) indicadores do PEG – Programa de Eficiência da Gestão, conforme tabela abaixo:

Os resultados do Indicador de Aderência à demanda da indústria evidenciam os esforços do SENAI para atender as demandas das indústrias paraibanas, oferecendo serviços de qualidade nas áreas de educação, e tecnologia e inovação, alcançando 103,31%, resultado superior a meta estabelecida pelo PEG.

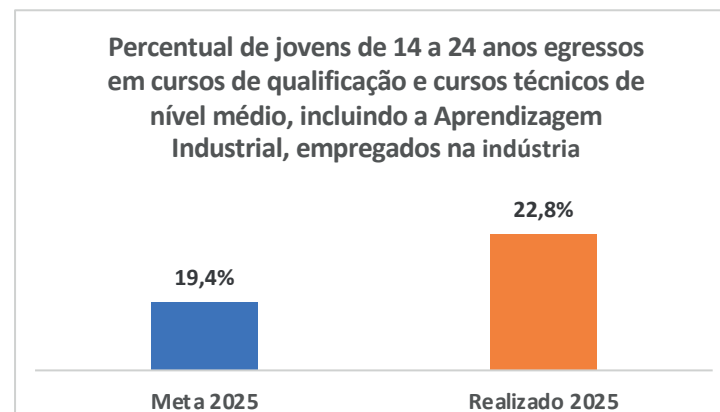
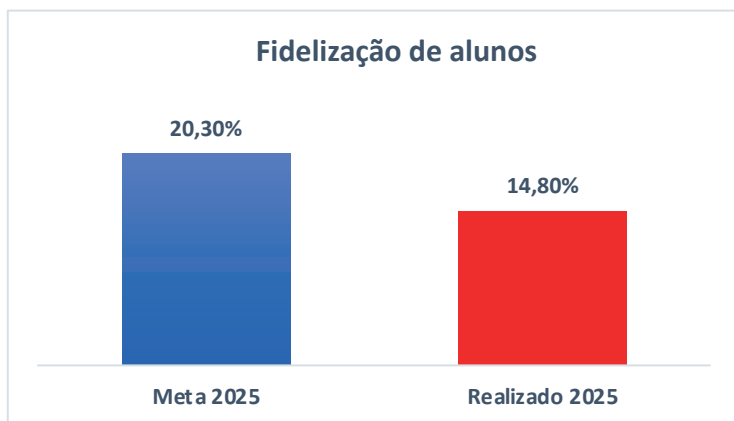


Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Indicador do Programa de Eficiência da Gestão
Potencializar a formação de jovens para a indústria	Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria	Não Aplicável
	Não Aplicável	% de conclusão nos cursos TEC presencial
	Não Aplicável	% de conclusão nos cursos TEC semipresencial e EaD
	Não Aplicável	% de conclusão nos cursos FIC semipresencial e EaD
	Não Aplicável	% de conclusão nos cursos FIC presencial
	Não Aplicável	Custo hora-aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) presencial
	Não Aplicável	Custo hora-aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial e EAD
	Não Aplicável	IDAP - Desempenho da Avaliação Profissional
	Não Aplicável	Empregabilidade para egressos de cursos técnicos
Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	Fidelização de alunos	Não Aplicável
Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	Empresas industriais atendidas por STI	Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação
	Não Aplicável	Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial

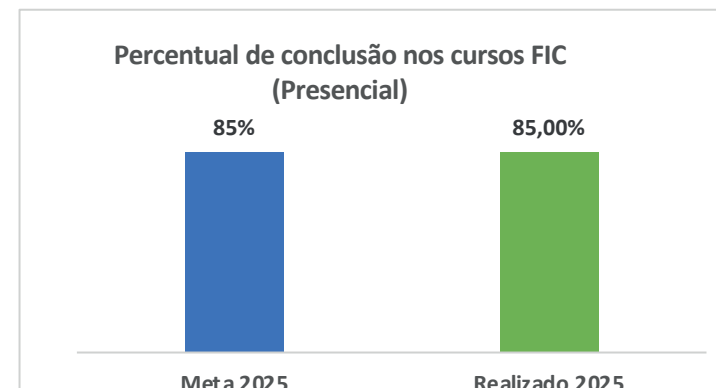
Objetivo 3- **Potencializar a formação de jovens para a indústria**, tem como foco Intensificar a oferta de capacitação para jovens, preparando-os com as habilidades e competências demandadas pelo setor industrial.

É representado pelos indicadores a seguir, com suas metas e resultados alcançados. Para alcançar esse objetivo, o SENAI investe em diferentes formas de expansão, incluindo a criação de novas unidades, o fortalecimento de polos de ensino a distância, a implementação de laboratórios móveis, a ampliação da oferta de cursos especializados e a adoção de metodologias inovadoras. Essa abordagem permite que o SENAI leve oportunidades de qualificação a mais pessoas, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica

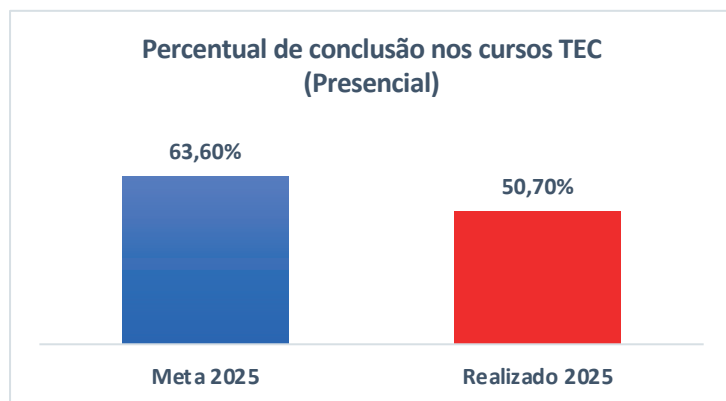
O indicador de empregabilidade de jovens egressos de cursos de qualificação e técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, superou o desempenho do indicador-meta estabelecido. Enquanto a previsão era que o indicador atingisse 19,4%, o resultado alcançado foi 22,8%, evidenciando a efetividade das ações de formação profissional e o impacto positivo de tais ações sobre a inserção dos jovens na indústria. Este indicador evidencia que a formação profissional vem se consolidando como uma alternativa estratégica para jovens que desejam qualificação e inserção no mercado de trabalho.



Implantado no final do primeiro semestre de 2025, o indicador de fidelização tem como objetivo estimular os alunos a realizarem novas matrículas, garantindo a continuidade de sua atualização profissional. A estruturação de ações específicas de acompanhamento e retenção ainda está em processo de consolidação, o que se refletiu nos resultados obtidos. Para 2026, serão desenvolvidas estratégias voltadas ao fortalecimento da relação com os alunos, incluindo programas de acompanhamento contínuo, campanhas de incentivo à rematrícula e ações personalizadas de engajamento, com o objetivo de ampliar os resultados alcançados.



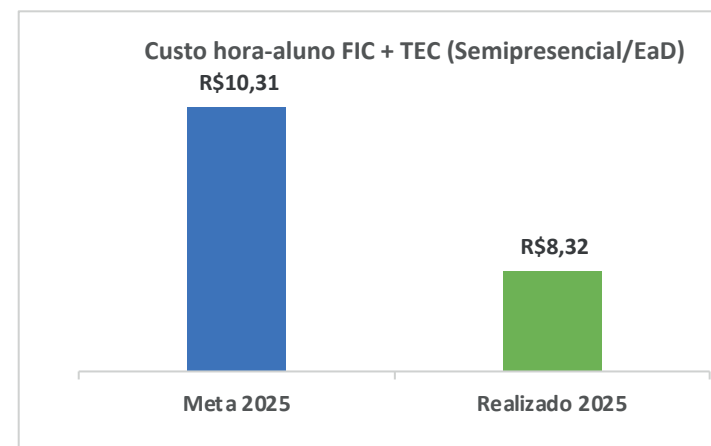
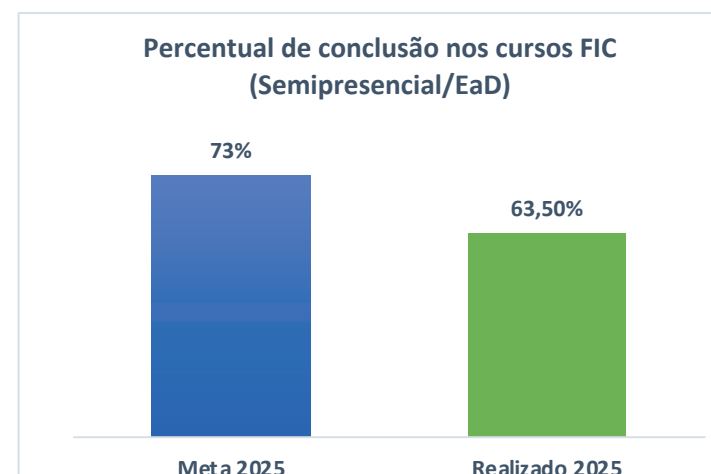
O indicador de terminalidade dos cursos de Formação Inicial e Continuada (gráfico anterior), busca aferir a representatividade das matrículas com status de conclusão em relação ao total de matrículas nos cursos FIC presencial das turmas finalizadas. Analisando os dados, é possível observar que a meta estabelecida para o ano de 2025, de 85%, foi integralmente cumprida. Esse desempenho demonstra uma consistência nas ações de permanência e conclusão dos alunos, e o impacto positivo da ampliação das unidades presenciais, bem como a adesão dos alunos aos cursos oferecidos.



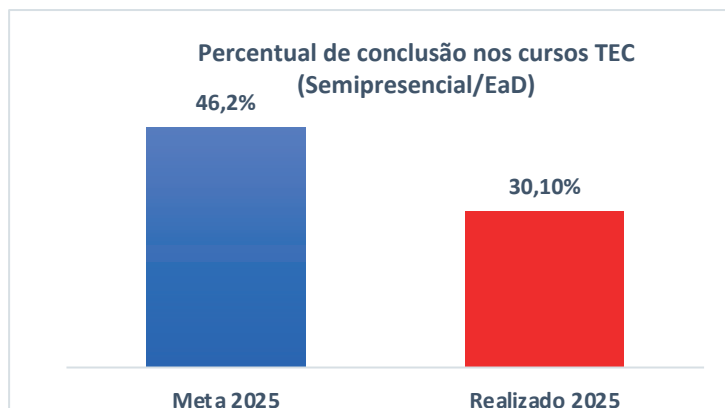
Em contrapartida, os cursos Técnicos Presenciais (gráfico a seguir) ficaram com uma taxa de conclusão de 50,70%, um número que sugere que, apesar do crescimento no atendimento, ainda há desafios a serem superados para melhorar o desempenho em cursos mais técnicos e especializados.

Os cursos FIC Semipresenciais e EAD (próximo gráfico) atingiram a margem de segurança da meta, com 63,50%, enquanto a meta é de 73,0% (margem até 59,2%), o que sugere que permanecem obstáculos a serem superados.

A diferença entre o resultado atual e a meta pode resultar da adaptação do aluno ao modelo semipresencial e à distância, das condições dos instrumentos tecnológicos adequados e do nível de apoio que lhes foi oferecido durante o processo de formação. Além do mais, a taxa de engajamento e a permanência dos alunos tende a ser mais crítica nesses formatos; isso implica exigências de estratégias específicas no sentido do acompanhamento individualizado, tutoria ativa e metodologias que favorecem a interação e a motivação constante.

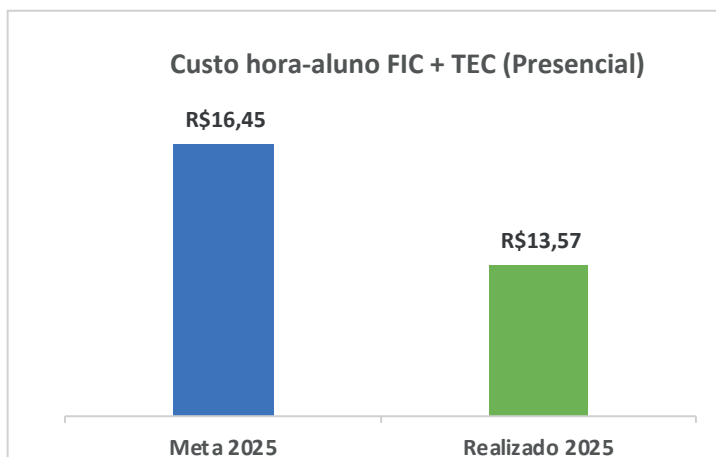


Os cursos TEC Semipresenciais e EAD (gráfico a seguir) ficaram abaixo da meta, com uma taxa de 30,10%, indicando que a implementação desses cursos técnicos requer mais investimento em recursos tecnológicos e metodologias para garantir o sucesso acadêmico.

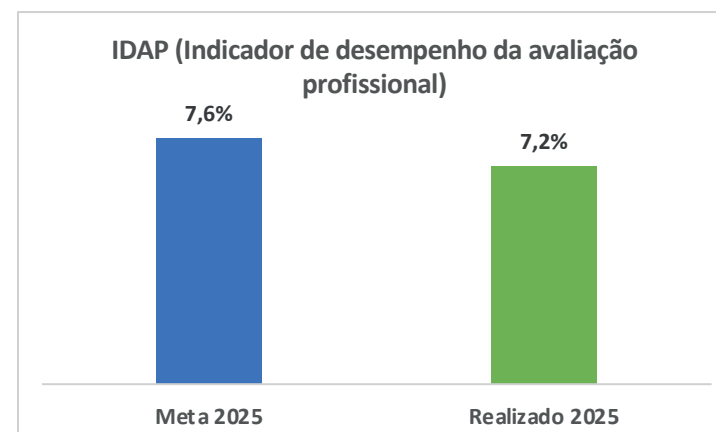


Além disso, ao observarmos o custo por hora/aluno nos gráficos, vemos que para os cursos FIC/TEC Presenciais, o custo foi de R\$ 13,57, o que demonstrou um excelente resultado, ficando abaixo da meta estabelecida (R\$ 16,45), sinalizando que a ampliação do atendimento presencial conseguiu reduzir os custos operacionais.

Assim como os cursos FIC/TEC Semipresenciais e EAD também ficaram abaixo da meta estabelecida (R\$10,31), conseguindo o valor de R\$8,32, refletindo a eficiência dos novos modelos de ensino à distância e híbrido na redução de custos operacionais.

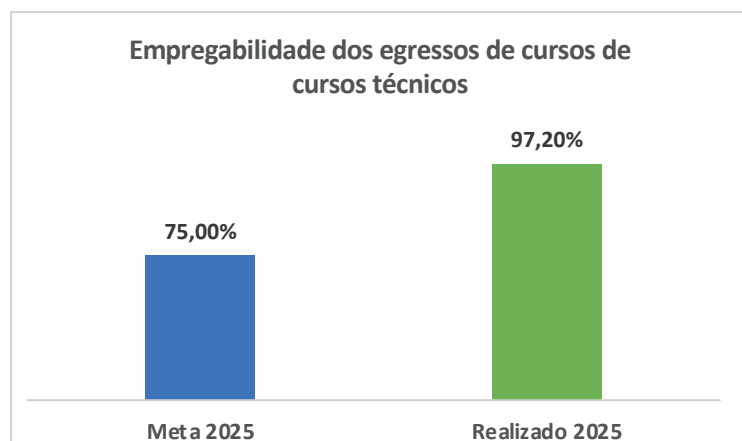


Com esses números, podemos afirmar que trata-se de uma uma otimização do uso da infraestrutura e dos recursos humanos disponíveis, contribuindo para a sustentabilidade financeira. Esses indicadores, juntamente com os gráficos apresentados, reforçam a importância de um modelo de expansão bem equilibrado, que combine presencial, semipresencial e EAD, atendendo tanto à demanda por ensino técnico quanto ao aumento da acessibilidade digital. Embora algumas metas ainda não tenham sido completamente atingidas, os resultados demonstram um claro progresso e oferecem insights valiosos para otimizar as estratégias e continuar a jornada de expansão do SENAI em todas as suas frentes.



O IDAP (Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional), que faz parte do SAEP/SENAI, mede a qualidade da formação técnica através da avaliação das competências dos formandos, observando que a queda de 0,4 pontos em relação à meta indica lacunas na consolidação de competências práticas e teóricas. Esse resultado aponta a necessidade de um maior alinhamento entre conteúdo e necessidades do mercado, sinalizando também que fatores como engajamento do estudante, adequação às metodologias de avaliação e limitações em infraestrutura podem ter refletido no desempenho final das turmas.

Os resultados apresentados indicam que o SENAI/PB segue avançando na expansão e diversificação da oferta e de cursos, alcançando importantes indicadores em termos de empregabilidade, terminalidade e diminuição dos custos operacionais. Algumas metas ainda são desafios, mas os dados demonstram um caminho sólido de crescimento e indicam oportunidades para aprimorar, em especial nos formatos semipresenciais e à distância. Os resultados apresentados indicam que o SENAI/PB segue avançando na expansão e diversificação da oferta e de cursos, alcançando importantes indicadores em termos de empregabilidade, terminalidade e diminuição dos custos operacionais.



Com relação a empregabilidade dos egressos em cursos técnicos está relacionada a capacidade de atender melhor a demanda da indústria. Oferta de cursos atualizados e direcionada ao mercado de trabalho

O equilíbrio entre a eficiência financeira, a qualidade pedagógica e a acessibilidade será a chave para solidificar a formação dos jovens como uma opção de impacto imediato na indústria do estado, assegurando que o SENAI se mantenha como uma referência nacional na educação profissional e tecnológica.

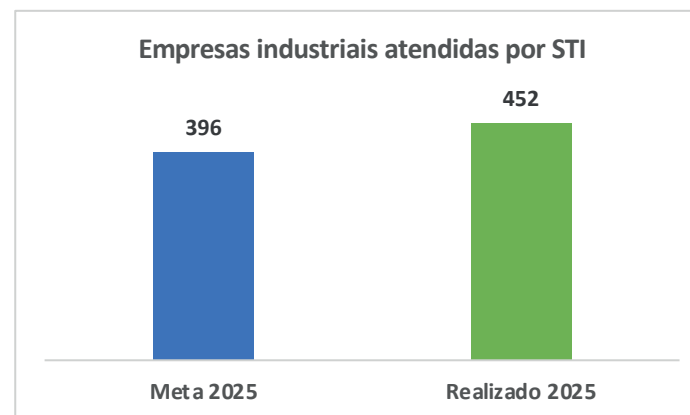
O Departamento Regional do SENAI na Paraíba está inserido em um ambiente industrial majoritariamente formado por micro e pequenas empresas, cujos níveis

de maturidade gerencial e organizacional dos processos produtivos apresentam grande heterogeneidade. Esse contexto impactou diretamente o desempenho do indicador estratégico relacionado ao número de empresas industriais atendidas por Serviços de Tecnologia e Inovação, uma vez que esse perfil empresarial evidenciou uma demanda crescente e imediata por soluções estruturadas de apoio técnico e tecnológico. Aqui destacamos também a atuação da Rede SENAI de inovação e Tecnologia, que mostrou-se fundamental para ampliar o alcance dos atendimentos e potencializar os impactos gerados nas empresas assistidas.

### Empresas industriais atendidas por STI

**Meta: 396 empresas atendidas**

**Realização: 452 empresas atendidas**

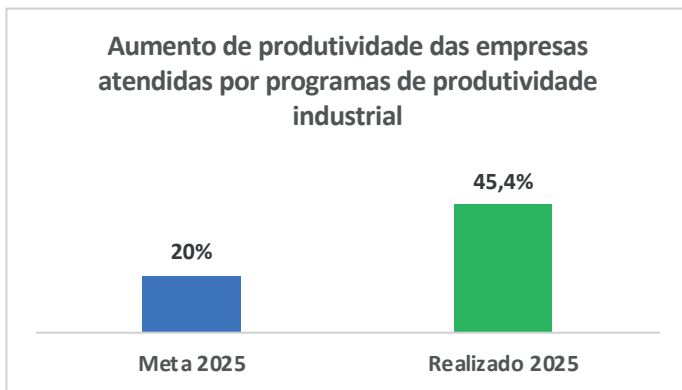


Um outro fator relevante definido pelo SENAI, como diretriz estratégica, para o ciclo de 2025, foi a continuidade e o fortalecimento das ações de consultorias voltadas à melhoria dos processos produtivos, onde aqui destaca-se o Programa Novo Brasil Mais Produtivo. Reconhecido como um dos principais vetores de aumento da produtividade industrial, o Programa contribui de forma direta para o indicador de aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial, ao promover a adoção de práticas de manufatura enxuta, eficiência energética e melhoria contínua.

### Aumento de Produtividade das Empresas atendidas por Programas de Produtividade Industrial

Meta: 20%

Realização: 45,4%

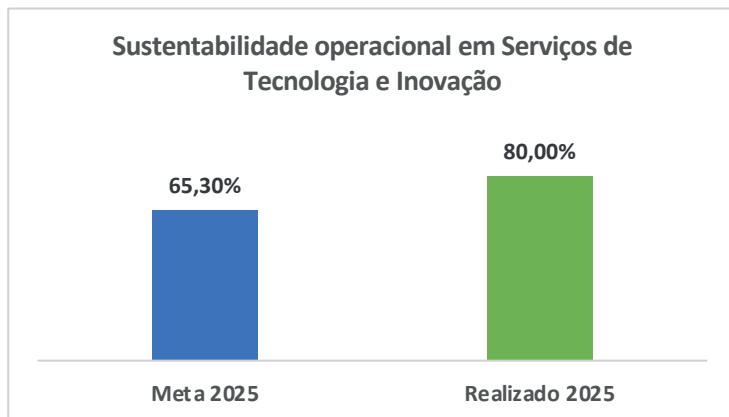


Essa abordagem integrada reforça a competitividade das indústrias atendidas e amplia o impacto sistêmico da Rede SENAI junto ao setor produtivo estadual.

### Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação

Meta:65,3%

Realização:80%



Em 2025, o indicador de sustentabilidade operacional em serviços de tecnologia e inovação superou as expectativas, alcançando 80% e ultrapassando a meta estabelecida. Esse desempenho reflete uma abordagem estratégica abrangente, que vai além da metrologia e dos serviços técnicos especializados. Um dos principais destaques foi o impacto significativo das consultorias realizadas no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo, que contribuíram diretamente para esse resultado, bem como a aprovação dos projetos de inovação nas categorias Smart Factory e Tecnologias Educacionais.

Adicionalmente, o avanço nas pesquisas de desenvolvimento e inovação de produtos desempenhou um papel crucial. Este avanço foi potencializado por parcerias estratégicas, como as colaborações entre o Departamento Regional da Paraíba e os Departamentos Regionais de Pernambuco e Ceará, além da execução de projetos inovadores viabilizados pelo Edital de Inovação para a Indústria.

É importante destacar também a participação das parcerias com a Energisa e o Instituto Clima e Sociedade. Estes tiveram um papel fundamental para ampliar o alcance e o impacto dessas iniciativas.

Como empresa âncora e protagonista no setor de energia e das causas ambientais, a Energisa e o Instituto Clima e Sociedade contribuíram não apenas com demandas tecnológicas estratégicas, mas também com visão de futuro, cultura de inovação e capacidade de investimento em projetos estruturantes. A parceria fortaleceu a conexão entre pesquisa aplicada e aplicação prática em larga escala, especialmente em áreas como eficiência energética, ESG e Sustentabilidade.

Outro ponto relevante foi a otimização das despesas operacionais nos Institutos SENAI de Tecnologia, o que garante maior eficiência e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, fortalecendo ainda mais o desempenho geral da instituição.

Com base nesses resultados, o SENAI Paraíba está confiante em que, em 2025, essas ações continuarão a evoluir, ampliando ainda mais o impacto positivo nos serviços prestados. O objetivo é não apenas manter, mas superar o desempenho de 2025, consolidando-se como uma referência nacional em soluções tecnológicas e inovação para a indústria.

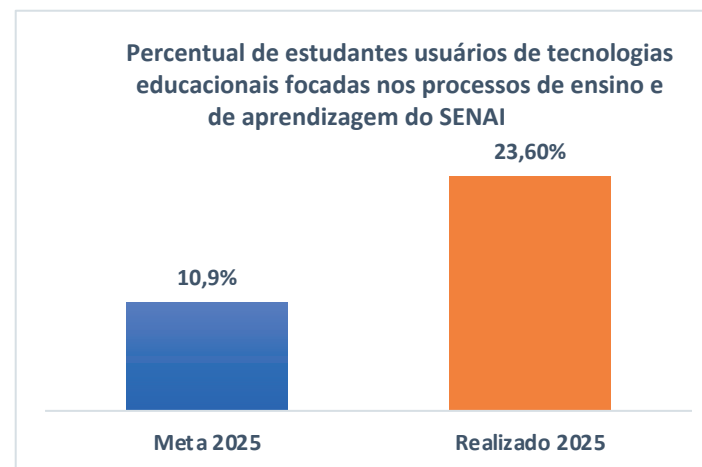
### Soluções de Valor Agregado

Ao foco estratégico Soluções de Valor Agregado, estão vinculados 01 (um) objetivo estratégico que é medido por meio de 01 (um) indicador estratégico, conforme tabela abaixo:

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Indicador do Programa de Eficiência da Gestão
Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI	Não Aplicável

**O Objetivo 7: Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital** tem como foco aprimorar os processos educacionais mediante a integração de tecnologias digitais, visando oferecer uma experiência de aprendizado mais variada, interativa e adaptável às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. O SENAI/PB entende que através desse instrumento é possível avaliar o acesso dos alunos a recursos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento e ritmo de aprendizagem individual, o que torna o processo educacional mais inclusivo e eficiente.

A superação da meta estabelecida está relacionada à intensificação do uso das tecnologias educacionais nos processos de ensino e aprendizagem do SENAI, através de ações de conscientização e capacitação docente para utilização das ferramentas.

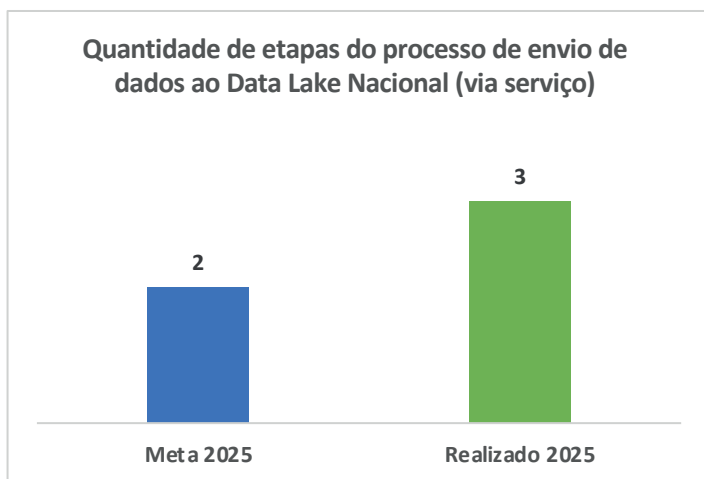


### Integridade Sistêmica

Ao foco estratégico Integridade Sistêmica, estão vinculados 02 (dois) objetivos estratégicos que são medidos por meio de 02 (dois) indicadores estratégicos, conforme tabela abaixo.

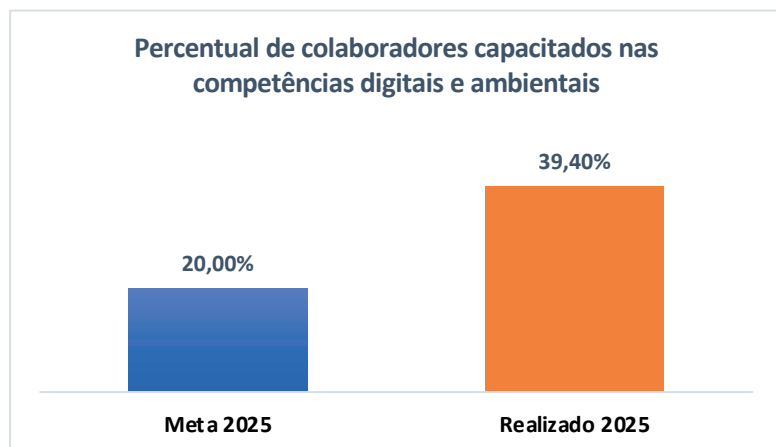
Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Indicador do Programa de Eficiência da Gestão
Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	Não Aplicável
Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	Não Aplicável

O objetivo estratégico 12 - **Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência**, visa Transformar e melhorar as práticas de gerenciamento e as operações através da integração de ferramentas e métodos baseados em inteligência de dados. Isto inclui aperfeiçoar a captura de dados de produção gerados pelos Departamentos Regionais, tornando a informação mais disponível e compreensível. O propósito é assegurar uma maior transparência dos resultados operacionais alcançados. É representado pelo indicador abaixo:



O SENAI/PB alcançou 150% da meta pactuada para o indicador, demonstrando o compromisso da instituição com a eficiência, eficácia e efetividade das ações da gestão. A antecipação da 3ª etapa: “Incorporação dos Dados no Ambiente de Homologação do DN” decorreu da organização estratégica adotada desde o início do projeto. O time do DR conduziu as atividades com planejamento antecipado, rápida mobilização técnica e forte alinhamento com o Departamento Nacional e com os Departamentos de Santa Catarina e Bahia, garantindo que os serviços necessários estivessem prontos para validação antes do prazo.

A entrega adiantada evidencia o comprometimento do DR com a qualidade, a confiabilidade dos dados e o cumprimento rigoroso dos critérios de transição inerentes a cada etapa do projeto. Além disso, demonstra a maturidade operacional do time, que conseguiu mitigar riscos, resolver dependências antecipadamente e assegurar as entregas de forma fluida e consistente. O objetivo estratégico 13 - **Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais** tem como foco fomentar a inovação digital e ambiental nos Departamentos Regionais por meio do desenvolvimento de competências relevantes, criação de soluções tecnológicas e aprimoramento da infraestrutura necessária. Está representado no indicador abaixo.



Para promover o desenvolvimento das competências digitais e ambientais de nossos colaboradores, o Regional Paraíba, durante todo ano de 2025, promoveu ações que impulsionou as capacitações on-line (Universidade Corporativa), incluindo programas de onboarding, reconhecimento e incentivo aos colaboradores que assim cumprissem com os cursos. Com isso, conseguimos um resultado excepcional de 39,44% dos colaboradores capacitados nas duas competências frente a meta esperada de 20%

Conclusão: O apoio contínuo dos líderes e gestores tem sido crucial para o progresso alcançado. Graças a esses esforços conjuntos, conseguimos atingir nossa meta, fortalecendo assim nossa equipe e impulsionando o sucesso organizacional. Com a estratégia de combinar capacitação, desenvolvimento de competências e reconhecimento com engajamento lúdico, provou ser extremamente eficaz para o excelente resultado apresentado em 2025, fortalecendo cada vez mais a cultura de aprendizado contínuo na FIEPB.

### Gestão Estratégica de Recursos

Ao foco estratégico Destinação Estratégica de Recursos, estão vinculados 01 (um) objetivo estratégico que são medidos por meio de 03 (três) indicadores estratégicos e 03 (três) indicadores do PEG – Programa de Eficiência da Gestão, conforme tabela abaixo.

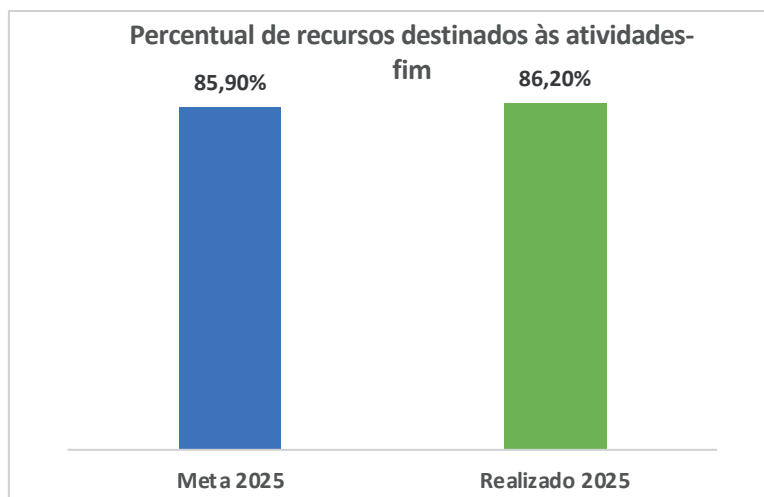
Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Indicador do Programa de Eficiência da Gestão
Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria	Não Aplicável
	Expansão das receitas de serviços e convênios	Não Aplicável
	Não Aplicável	Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória
	Não Aplicável	Impacto da folha de pessoal no orçamento
	Percentual de recursos destinados às atividades-fim	Percentual de recursos destinados às atividades-fim

O objetivo estratégico **1 - Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade**, tem a finalidade de preservar a alocação de recursos às atividades fim para, em conjunto com a ampliação da eficiência da gestão, alcançar a máxima eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão do SENAI. Está representado pelos dois indicadores abaixo:

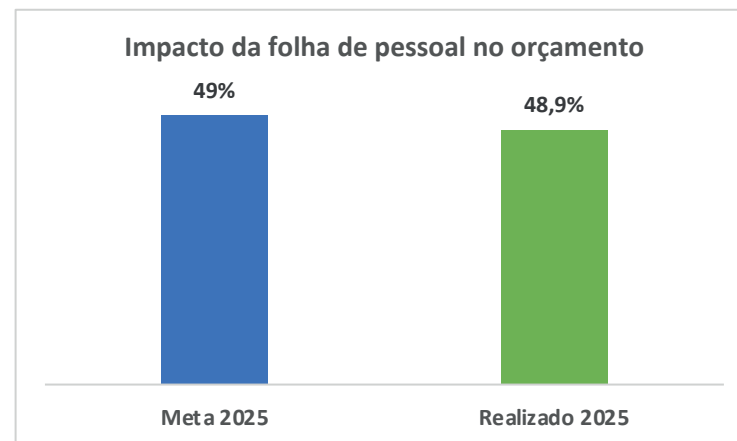
Em relação ao indicador **Percentual de recursos destinados às atividades-fim**, este regional atingiu o percentual de 86,2% da meta de 85,9% estabelecida no Plano Estratégico Sistêmico, tendo realizado um percentual de 100%.

O indicador representa a proporção da despesa total destinada às ações da atividade-fim do SENAI/PB. O resultado obtido decorre da execução de R\$ 61.852.114,85 em despesas relacionadas à atividade-fim, em relação à despesa total de R\$ 76.181.595,45.

No exercício analisado, o SENAI/PB superou a meta estabelecida para esse indicador. Evidenciando o compromisso com o investimento nas atividades finalísticas.

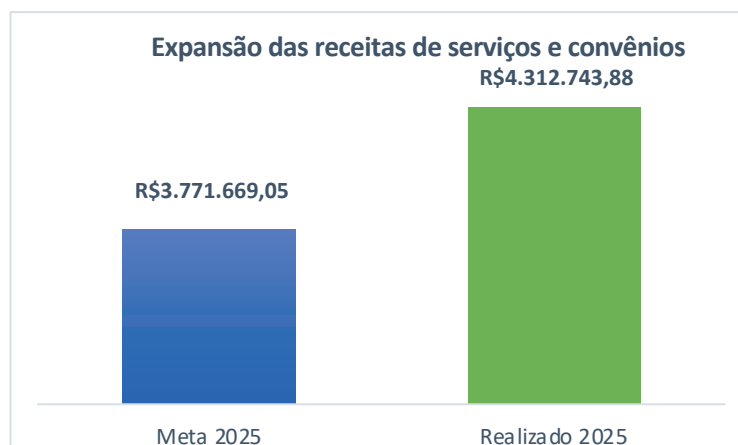


O indicador **Impacto da folha de pessoal no orçamento**, obteve um resultado de 48,9% , alcançando, portanto, a meta no que diz respeito ao indicador estratégico, e ficando na margem de variação no indicador do Programa de Eficiência da gestão. Esse resultado reflete o compromisso da instituição com a gestão de seus recursos financeiros e humanos, bem como com a realização das receitas de serviços conforme o planejado.



**Expansão das receitas de serviços e convênios** tem como premissa crescer de forma sustentável com direcionamento institucional para a entrega de produtos e serviços de qualidade e valor agregado, gerando mais e melhores resultados para a indústria brasileira. Está representado indicador abaixo:

A superação da meta anual de receita de serviços e convênios do SENAI Paraíba nas frentes de Educação, Tecnologia e Inovação é resultado direto de um conjunto estruturado de ações internas voltadas ao fortalecimento da gestão, ampliação de mercado e aumento da competitividade institucional. O desempenho alcançado não se deve a fatores isolados, mas a uma atuação coordenada entre as áreas técnica, pedagógica e comercial, com foco em eficiência, geração de valor para a indústria e sustentabilidade financeira.



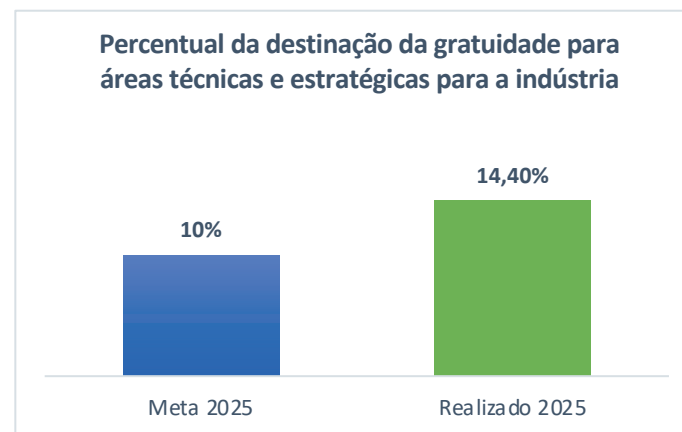
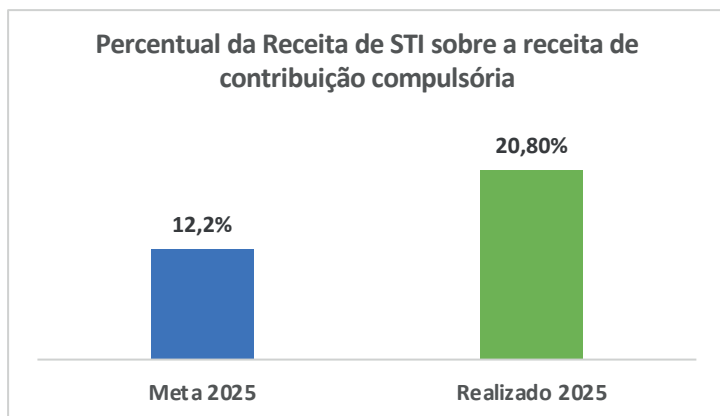
Na área de educação, foi realizado um reposicionamento estratégico do portfólio para atender melhor as demandas das indústrias do estado, baseado no Mapa do Trabalho Industrial. A partir desse diagnóstico, foram priorizadas formações alinhadas às competências mais demandadas pelo setor produtivo, com atualização de currículos, ampliação de trilhas formativas e fortalecimento de cursos nas áreas tecnológicas e industriais estratégicas.

No campo da Tecnologia, os serviços ofertados pelos Institutos SENAI de Tecnologia passaram por uma atuação mais direcionada a soluções de maior valor agregado, como consultorias técnicas especializadas, adequações às Normas Regulamentadoras, ensaios laboratoriais, projetos de eficiência energética e iniciativas voltadas à transformação digital. A estruturação de metas comerciais por segmento industrial, o acompanhamento sistemático do funil de vendas e o fortalecimento do relacionamento com clientes estratégicos impulsionaram contratos recorrentes e ampliaram a carteira ativa, refletindo diretamente na superação da meta prevista.

Já na frente de Inovação, houve avanço relevante na captação de recursos por meio de editais nacionais, bem como na ampliação de projetos cooperados com a indústria e OGNs sem fins lucrativos. A organização interna para elaboração e submissão de propostas, a formação de parcerias estratégicas com universidades e outras instituições tecnológicas e o aumento da taxa de aprovação em chamadas públicas fortaleceram a posição do SENAI Paraíba como executor técnico qualificado em projetos estruturantes para o desenvolvimento industrial.

De forma transversal, a adoção de uma governança mais orientada a indicadores, com monitoramento sistemático de desempenho por unidade e por área de atuação, reuniões periódicas de avaliação de resultados e revisão de processos internos, contribuiu para maior eficiência operacional e melhor tomada de decisão. Esse alinhamento estratégico entre Diretoria, gestores e equipes técnicas consolidou uma cultura de foco em resultados, permitindo não apenas o cumprimento, mas a superação da meta anual de receita, reafirmando o protagonismo do SENAI Paraíba nas áreas de educação profissional, serviços tecnológicos e inovação aplicada ao setor industrial.

O resultado alcançado de **20,80%** para o percentual da receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória no SENAI DRPB supera de forma significativa a meta estabelecida para 2025, fixada em **12,2%**. Esse desempenho representa um resultado aproximadamente **70% superior ao previsto**, evidenciando um crescimento consistente da atuação tecnológica do Departamento Regional da Paraíba e um fortalecimento da estratégia de ampliação da receita por meio de serviços tecnológicos e inovação.



Esse avanço demonstra não apenas maior inserção do SENAI junto à indústria paraibana, mas também uma consolidação do posicionamento institucional como parceiro estratégico em produtividade, competitividade e transformação digital.

Nesse contexto, destacamos a relevância dos atendimentos vinculados ao **Programa Brasil Mais Produtivo**, especialmente nas **modalidades 2 (Otimização de Processos) e 4 (Smart Factory)**. Além disso, o desenvolvimento de projetos de inovação tem papel estratégico nesse resultado, pois amplia o portfólio de soluções customizadas, fortalece parcerias com empresas e instituições de fomento e eleva o nível tecnológico das entregas, contribuindo para a sustentabilidade financeira e institucional do DR.

Assim, o desempenho alcançado não apenas ultrapassa a meta, mas evidencia uma trajetória positiva de crescimento da receita tecnológica, reforçando a importância da continuidade e expansão das ações voltadas à produtividade, transformação digital e inovação para manutenção e superação das metas futuras.

### Fonte e Destinação de Recursos

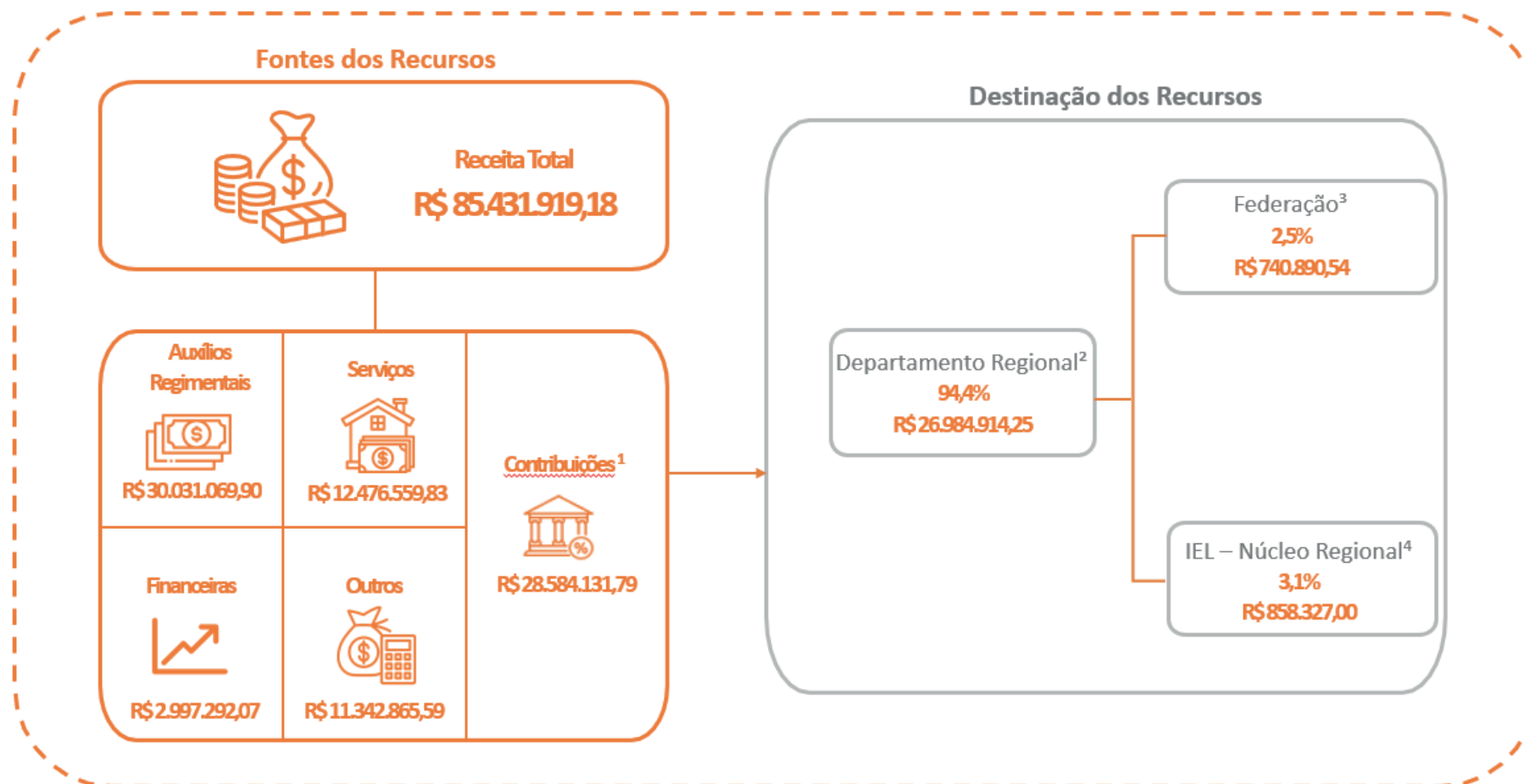
O SENAI/PB possui como principais fontes de receitas, os grupos a seguir relacionados e cujos valores se encontram informados no infográfico abaixo:

Receitas de Contribuições, Receitas de Serviços, Receitas Financeiras, Subvenções e Outras Receitas.

As Receitas de Contribuição, estabelecidas pelo Artigo 240 da Constituição Federal, são aquelas advindas da contribuição compulsória das indústrias paraibanas que recolhem para o SENAI 1% da folha de pagamento. Esse recolhimento está previsto no Artigo 30 da Lei nº 8.036/1990 e no Decreto-Lei nº 2.318/1986. As Receitas de Serviços são provenientes da prestação de serviços às empresas industriais, não industriais e comunidade em geral, por meio de atendimentos nas diversas linhas de atuação do SENAI. O Regional realiza a oferta de serviços customizados para atender, sob demanda, necessidades e/ou resolver problemas específicos de uma indústria ou um setor industrial.

## DEPARTAMENTOS REGIONAIS QUE RECEBEM AUXÍLIOS REGIMENTAIS

## DEPARTAMENTO REGIONAL



1 - Contribuição direta e indireta sobre a folha de pagamento

2 - Valores aplicados pelo Departamento Regional na execução do Plano de Ação e Orçamento 2025 da Entidade

3 - Repasse de até 1% da receita regional (Art. 34, alínea 'q', do Regimento do SENAI)

4 - Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009)

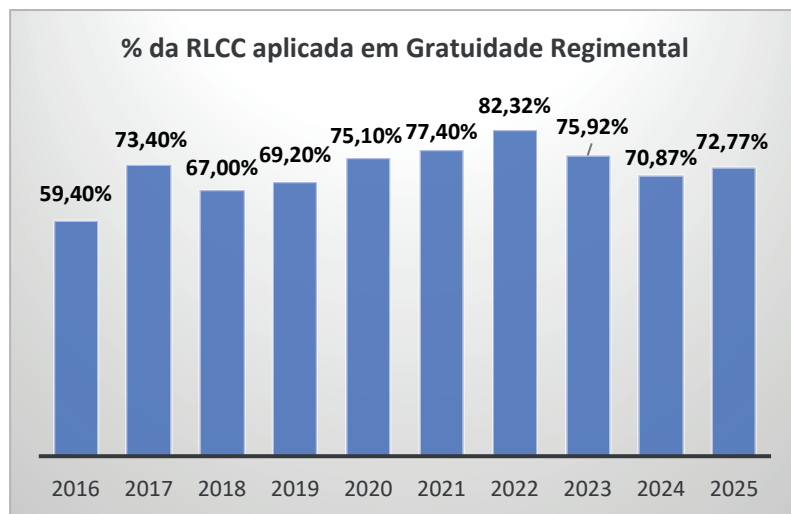
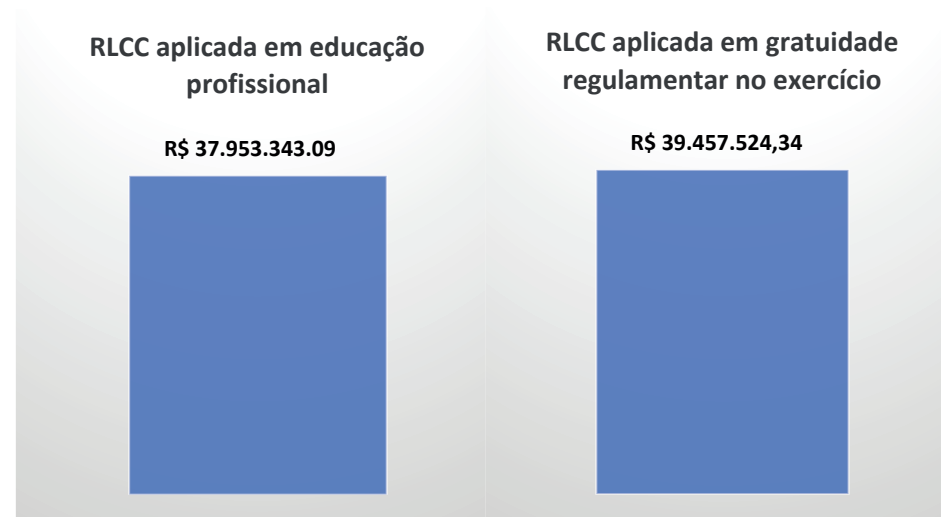
5 - Caso aplicável, inserir nota sobre a origem do recurso

## Destinação Regimental dos Recursos para Gratuidade

Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos cursos técnicos e de formação Inicial e continuada sendo, a partir de 2014, a meta de 66,66% da receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

De acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral.

Em 2025, este departamento regional aplicou R\$39.457.524,34 da Receita Líquida de Contribuição Compulsória do exercício em gratuidade regimental, o que representa 72,77% do valor recebido. Abaixo apresentamos os gráficos que demonstram os valores informados, bem como a série histórica do percentual da Receita Líquida de Contribuição Compulsória aplicada em gratuidade regimental nos últimos 10 anos.



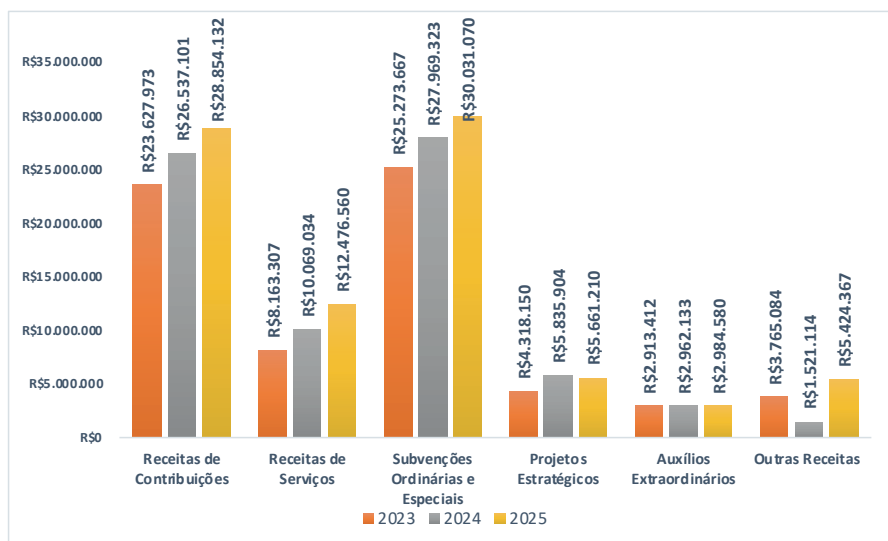
## Gestão Orçamentária e Financeira

Os módulos de Orçamento e Execução Orçamentária, disponíveis nos sites de Transparência e Prestação de Contas TCU, em atendimento ao Acórdão nº 1688/2024-TCU-Plenário que prevê a apresentação obrigatória dos critérios de rateio nos Relatórios de Gestão 2025.

<https://transparencia.fiepb.com.br/senai/orcamento-e-execucao-orcamentaria/>

## Receitas

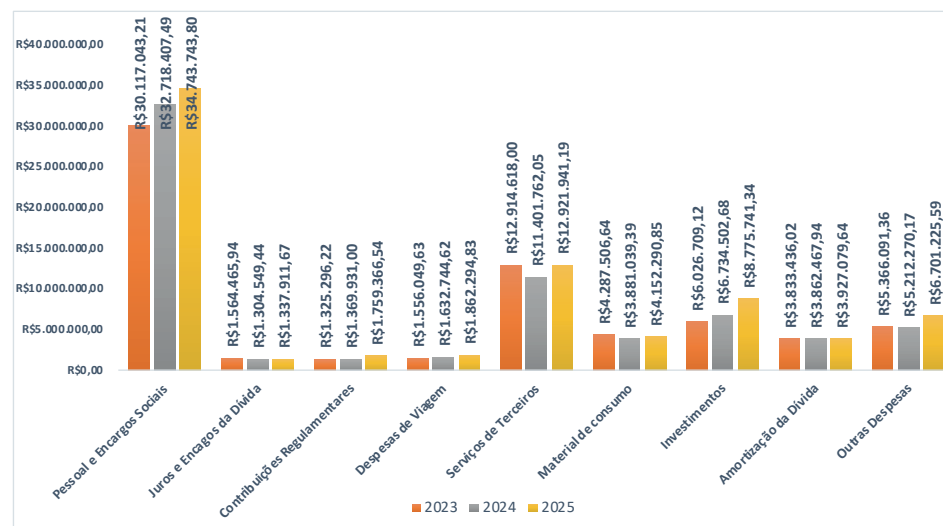
A arrecadação de receitas em 2025 apresenta evolução das receitas entre 2023 e 2025, evidenciando crescimento consistente na maior parte das fontes de recursos, com destaque para a expansão das receitas próprias e Receitas de Contribuições. As Receitas de Serviços também demonstram evolução positiva, passando de cerca de R\$8,1 milhões em 2023 para R\$10,0 milhões em 2024 e ultrapassando R\$12,4 milhões em 2025. O crescimento constante sugere ampliação da oferta de serviços à indústria Paraibana. De maneira geral, o cenário revela expansão consistente da receita total no período analisado, com 2025 apresentando os maiores valores em praticamente todas as categorias. O crescimento das receitas de serviços e de contribuições demonstra o fortalecimento da arrecadação própria. Esse comportamento sugere melhora na capacidade financeira e maior sustentabilidade orçamentária ao longo dos últimos três anos. A seguir, apresentamos os gráficos comparativos da arrecadação de receitas do SENAI/PB.



## Despesas

As despesas totais do SENAI/PB vêm evoluindo devido ao avanço das atividades. Em 2025, o percentual de 86,2% dos recursos foram aplicados diretamente no custeio e investimentos das atividades finalísticas (negócio). Demonstrando assim a eficiência do SENAI/PB em gerir seus recursos, fornecendo educação e serviços de qualidade para os trabalhadores da indústria e a população em geral. As informações a seguir irão apresentar uma análise comparativa da evolução orçamentária do triênio 2023-2025. O resultado mostra a distribuição das despesas por grupo, proporcionando assim uma visão estratégica do desempenho orçamentário.

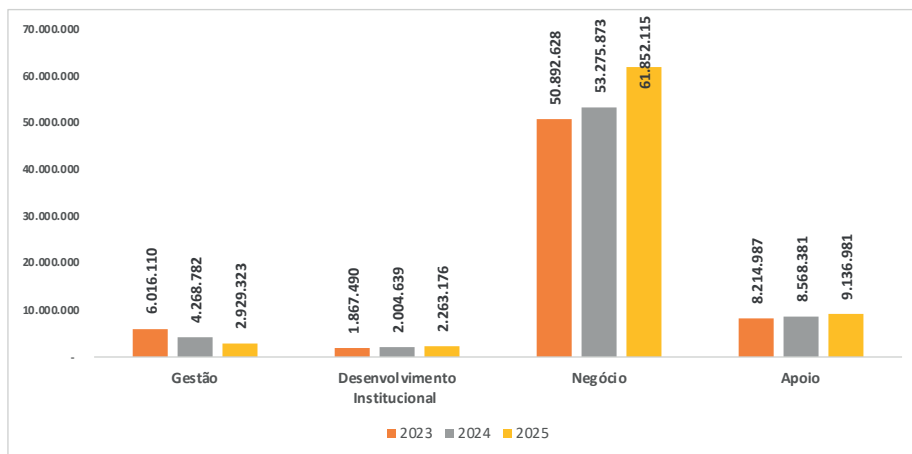
Segue a representação gráfica dos dados informados.



## Alocação Orçamentária

A maior parte dos recursos do Departamento Regional do SENAI/PB está alocada no Negócio, 81%, tendo como principal destinação às iniciativas de educação seguidas daquelas relativas aos serviços de tecnologia e inovação. Já as despesas com Gestão atingiram 4% e Apoio representam 12% do total

investido; e as despesas relativas a Desenvolvimento Institucional correspondem a 3% desse total.



## Conclusão

Agradecemos a leitura do Relatório de Gestão 2025 do Departamento Regional da Paraíba, aproveitando a oportunidade para convidá-lo(a) a acessar as demais peças que compõem o processo anual de prestação de contas da entidade, conforme determinado pela Instrução Normativa - TCU 84, de 22 de abril de 2020, por meio do site da transparência:

<https://transparencia.fiepb.com.br/senai/>

## Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/64, Decreto – Lei n.º 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

Estão disponíveis no link abaixo na área da transparência do SENAI/PB.

<https://transparencia.fiepb.com.br/senai/demonstracoes-contabeis/>



# ANEXOS

<b>SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DEPARTAMENTO REGIONAL PB</b>	
<b>Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942</b>	
Natureza Jurídica	Natureza Jurídica
CNPJ	CNPJ
Telefone	Telefone
Endereço	Endereço
Página na internet	Página na internet
Pessoa Jurídica de Direito Privado	Pessoa Jurídica de Direito Privado

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

**UNIDADE: SENAI-PB***Referência: DEZEMBRO/2025***Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental**

<b>RECEITAS</b>	<b>DEZEMBRO - 2025</b>
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	58.615.201,69
<b>Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)<sup>1</sup></b>	<b>54.219.061,56</b>
<b>Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental<sup>2</sup></b>	<b>36.142.426,44</b>
<b>DESPEASAS</b>	
<i>Total em Educação</i>	50.984.993,85
<i>em Gratuidade</i>	<b>39.457.524,34</b>
<b>HORA-ALUNO<sup>3</sup></b>	
Hora-aluno Total	3.503.419
Hora-aluno em Gratuidade	<b>2.614.577</b>
<b>Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental<sup>4</sup></b>	<b>3.315.097,90</b>
<b>Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental</b>	<b>72,77%</b>

*Fonte: SENAI-PB***Notas:**

1. **Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Hora-Aluno:** considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4. **Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental

**Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental**

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>1.412.014</b>	<b>625.732</b>
Aprendizagem Industrial	767.356	21.695
Qualificação Profissional	545.522	485.530
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	99.136	118.507
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>302.100</b>	<b>274.731</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	88.698	-
Técnico de Nível Médio	213.402	274.731
<b>Total</b>	<b>1.714.114</b>	<b>900.463</b>

Fonte: SENAI-PB

**Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado**

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>16,69</b>	<b>9,43</b>
Aprendizagem Industrial	21,96	8,90
Qualificação Profissional	13,10	9,52
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	12,50	9,10
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>17,38</b>	<b>9,77</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	27,39	-
Técnico de Nível Médio	15,05	9,77
<b>Total</b>	<b>16,83</b>	<b>9,54</b>

Fonte: SENAI-PB

**Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental**

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
<b>Formação Inicial e Continuada</b>	<b>25.237.356,76</b>	<b>5.895.759,99</b>
Aprendizagem Industrial	16.851.185,29	192.996,63
Qualificação Profissional	7.147.062,45	4.623.761,87
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	1.239.109,02	1.079.001,49
<b>Educação Profissional Técnica de Nível Médio</b>	<b>5.640.396,29</b>	<b>2.684.011,30</b>
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	2.429.604,26	-
Técnico de Nível Médio	3.210.792,03	2.684.011,30
<b>Total</b>	<b>30.877.753,05</b>	<b>8.579.771,29</b>

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

## Plano Estratégico Sistêmico 2025-2027

Objetivo Estratégico	Indicadores	Meta 2025	Realizado 2025	% de realização
1. Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	1. Taxa de ocupação de egressos no setor industrial	45%	23%	50,2%
2. Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	2.1 Expansão de consultorias com aumento de produtividade	95	91	95,8%
	2.2 Expansão de consultorias com impacto em descarbonização	16	13	81,3%
	2.3 Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	16	24	150,0%
3. Potencializar a formação de jovens para indústria	3. Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria	19,4%	22,8%	117,5%
4. Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	4.2 Fidelização de alunos	20,3%	14,8%	72,9%
6. Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	6. Empresas industriais atendidas por STI	396	452	114,1%
7. Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	7. Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI	10,9%	23,6%	216,5%
12. Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	12. Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	2	3	150,0%
13. Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	13.1 Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	20%	39,4%	197,0%
14. Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	14.1 Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria	10%	14,4%	144,0%
	14.2 Expansão das receitas de serviços e convênios	R\$ 3.771.669,05	R\$ 4.312.743,88	114,3%

## Programa de Eficiência da Gestão Ciclo II

INDICADOR PEG	META 2026	Realizado 2025	% de realização
Custo hora-aluno FIC + TEC presencial	R\$ 16,45	R\$ 13,57	82,5%
Custo hora-aluno FIC + TEC semipresencial e EAD	R\$ 10,31	R\$ 10,20	98,9%
Percentual de recursos destinados às atividades-fim	85,9%	86,2%	100,0%
Impacto da folha de pessoal no orçamento	49,4%	48,4%	98,0%
Sustentabilidade operacional em Serv. de Tec. e Inovação	65,3%	80,0%	122,5%
% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	12,2%	20,8%	170,5%
Percentual de Conclusão nos Cursos de FIC presencial	85,00%	85,0%	100,0%
Percentual de Conclusão nos Cursos de FIC semi presencial e EAD	73,0%	63,5%	87,0%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) presencial	63,6%	50,7%	79,7%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos semipresencial e EAD	46,2%	30,1%	65,2%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20%	45,4%	227,0%
IDAP - Desempenho da Avaliação Profissional	7,9%	7,2%	91,1%
Empregabilidade para egressos de cursos técnicos	75%	97,2%	129,6%
Aderência à demanda da indústria	82,7%	90,4%	109,3%

# LISTA DE SIGLAS

Sigla	Identificação
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CITI	Centro de Inovação e Tecnologia Industrial
DE	Direcionador Estratégico Nacional
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
DR	Departamento Regional
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FIC TEC	Formação Inicial e Continuada Técnico
GD	Grandes Desafios
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IST	Instituto SENAI de Tecnologia
LCQ	Laboratório de Controle de Qualidade
LMS	Learning Management System
MSEP	Metodologia SENAI de Educação Profissional
PB	Paraíba
PDI	Programa de Desenvolvimento Individual
PDL	Programa de Desenvolvimento de Lideranças
PEG	Programa de Eficiência da Gestão
RAE	Reunião de Avaliação Estratégica
RI	Relatório Integrado
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SGE	Sistema de Gestão Escolar
SGT	Sistema de Gestão e Tecnologia
STI	Serviço de Tecnologia e Inovação
TCU	Tribunal de Contas da União
UPC	Unidade Prestadora de Contas



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO  
REGIONAL DA PARAÍBA

 [www.fiepb.com.br/senai](http://www.fiepb.com.br/senai)

 [senaiparaiba](https://www.facebook.com/senaiparaiba)

 [senaiparaiba](https://twitter.com/senaiparaiba)

 [senaiparaiba](https://www.instagram.com/senaiparaiba)

 [@senaiparaiba](https://www.youtube.com/@senaiparaiba)

 [senaiparaiba](https://www.linkedin.com/company/senaiparaiba)

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*

